

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 100 ANOS DA IGREJA S. FRANCISCO XAVIER
 Excursão: Itália e Portugal
 Com o Pe. Scott Pontes
 11 A 24 DE SETEMBRO
401-421-0111

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2299 • quarta-feira, 15 de julho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Sagres em New Bedford e Boston

Uma presença de excelência onde a visão única e deslumbrante da Pátria Mãe toca a realidade



O Comandante Paulo Alcobia Portugal recebeu na Sagres, à esquerda uma segunda geração representativa da comunidade de New Bedford, nas pessoas de Joseph Castelo e Michael Tavares, da Prince Henry Society e, à direita, em Boston, os dirigentes do Clube Português de Lawrence, Daniel Melo e Luís Soares, acompanhados ainda pelo cônsul-geral de Portugal na capital do estado, José Velez Carço e a presidente do Boston Portuguese Festival, Liliana Sousa.



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444



GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888



LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK

\$962
 IDA E VOLTA



Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 25 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Julho de 2015.

TAP 70
 TAP PORTUGAL | 1945-2015
flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**CARNE DE ASSAR
COM OSSO**

\$3⁴⁹ LB.



**QUARTOS
DE GALINHA**

49¢ LB.



**ÓLEO LA
SPAGNOLA**

\$4⁹⁹ 96 oz.



**RAGU
Spaghetti
Sauce**

Frasco de 45 oz.

\$2⁹⁹ LB.



OSSOS DE PORCO

99¢ LB.

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



**VINHO
CASAL
GARCIA**

2 por

\$7⁹⁹



**VINHO
CHARAMBA**

2 garrafas por

\$7⁹⁹



QUEIJO CASTELÕES

\$6³⁹ LB.



**PIMENTA MOÍDA
GONSALVES**

\$9⁷⁵ gal.

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



CERVEJA GENESSE

\$12⁹⁹

caixa de 30 latas + depósito



VINHO YELLOW TAIL

1.5 litro

\$8⁹⁹



POLVO

\$2³⁹ LB.



**VINHO BRANCO
JOÃO PIRES**

\$6⁷⁹

garrafa



COCA COLA

+ depósito

2 litros **99¢**



**ÁGUA
POLAND SPRING**

caixa de 24 garrafas

2 por **\$7**

Abertas inscrições para programa Portugal no Coração

À semelhança do que sucede desde 1996, a secretaria de estado das Comunidades Portuguesas vai organizar no corrente ano mais uma edição do programa "Portugal no Coração" com o objetivo de levar a Portugal cidadãos portugueses, residentes no estrangeiro, com mais de 65 anos, que se encontrem em condições físicas que lhes permitam viajar autonomamente e que, por razões de carência económica, não visitem Portugal há mais de 20 anos.

O programa decorre durante a segunda quinzena

de outubro e contemplará até ao máximo de 15 idosos. Os interessados poderão consultar o regulamento e obter as fichas de candidatura nos consulados da sua área de residência, devendo a respetiva entrega ser feita, também nos consulados, até dia 04 de setembro.

Os interessados deverão apresentar, no ato da candidatura, os seguintes documentos: documento de identificação válido, passaportes que estejam ainda na sua posse dos últimos 20 anos e comprovativos dos rendimentos atuais.

Festa de angariação de fundos em prol do C.A.I.

O Centro de Assistência ao Imigrante promove dia 06 de agosto, pelas 7h00 da tarde, a sua festa anual de angariação de fundos, tendo por palco o Madeiran Heritage Museum, em 27 Hope Street, New Bedford.

O evento consta de cocktail e entretenimento. Admissão: \$35 por pessoa, aceitando donativos.

Há mais de 44 anos que o C.A.I. vem proporcionando uma vasta gama de serviços sociais na assistência a imigrantes, designadamente na obtenção da cidadania americana.

Nos últimos anos e devido ao aumento de desemprego, o número de clientes em busca dos serviços do Centro de Assistência ao Imigrante tem aumentado, pelo que para continuar a assegurar todos esses serviços é necessário angariar mais fundos, tendo ainda em conta que alguns apoios a nível federal, estadual e local têm diminuído.

A United Health Care Senior Care Options, programa destinado a idosos (65 anos ou mais), apoia a C.A.I. tornando-se num "Platinum Sponsor".

Artista português Filipe Cortez com exposição individual em Nova Iorque

O artista plástico português Filipe Cortez, de 29 anos, tem patente até 29 de julho na galeria Department of Signs and Symbols, em Nova Iorque, a sua primeira exposição individual.

Com o título "Disenchantment", Cortez exhibe o trabalho efetuado durante uma residência artística feita na cidade, em que criou uma série de "fósseis" de objetos abandonados nas ruas de Nova Iorque.

Uma publicação nova-iorquina, a "Wall Street International", escreveu sobre o artista dizendo que "cria alegorias visuais para a experiência vivida - da história, lugar, memória e corpo."

"O seu trabalho é uma comemoração de uma vida passada ao mesmo tempo que cria fósseis do futuro; cria uma linguagem artística através da exploração

da beleza subtil da deterioração, decomposição, desencantamento e ruínas", acrescenta.

Cortez nasceu no Porto e licenciou-se em Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, a mesma escola em que terminou um mestrado em pintura.

Em 2011, recebeu a primeira bolsa de pintura do Rotary Club Portugal e, dois anos depois, venceu o 9º Prémio Amadeo de Souza-Cardoso.

Em fevereiro deste ano, chegou a Nova Iorque para fazer uma residência artística na Residency Unlimited de seis meses.

A rua da imigração portuguesa em Newark inspira livro

A Ferry Street, em Newark, que desde o início do século passado é o centro da vida luso-americana, com dezenas de restaurantes, padarias, cafés e bancos portugueses, é a fonte de inspiração de um livro lançado hoje, dia 15.

Com poemas e texto de João S. Martins e ilustração e pinturas de Fernando Silva, o livro faz parte de um projeto que terá ainda um álbum, com música de José Luis Iglésias, que deverá ser lançado no próximo ano.

"A Ferry Street não para. Ao longo dos anos tem mudado e renascido em cada geração. Este projeto pretende mostrar um desses passos. Pretendemos trazer um olhar novo, o nosso, sem que ela deixe de ser a mesma rua de que todos gostamos", explicou à Lusa João S. Martins.

O escritor, natural de Manteigas, na Serra da Estrela, imigrou para os Estados Unidos há 28 anos.

Conheceu os outros dois autores do projeto, originários do distrito de Aveiro, em Newark, no estado de Nova Jérсия, onde vivem.

"Há três anos que trabalhamos neste projeto, que partiu desta experiência em comum que temos. Encontramo-nos regularmente, discutimos. Muitas vezes eu trazia os textos, que motivavam as pinturas. Outras vezes sugeriam-me ideias para poemas", explica Martins.

Os portugueses começaram a instalar-se nesta zona no início do século passado e, em 1921, seis homens formaram a primeira associação portuguesa, o Sport Clube Português, que ainda hoje existe.

Ao contrário das décadas de 80 e 90, em que era quase exclusivamente portuguesa, a Ferry Street acolhe hoje muito comércio de brasileiros, equatorianos, mexicanos e de outros países da América Latina e Central.

Continua, no entanto, a exibir uma placa que diz "Avenida Portugal", onde se concentram grandes negócios portugueses e onde todos os anos se realiza a



celebração do Dia de Portugal, com uma parada que reúne milhares de pessoas.

A rua começa junto à Penn Station, de onde parte o comboio que chega a Manhattan em 22 minutos,

e tem um ponto central nas cinco esquinas, um cruzamento onde existe uma igreja e um relógio.

João Martins diz que, no livro, quis mostrar "este percurso que, de alguma

forma, resume o caminho da imigração".

"Tem chegada do comboio, com o ponto de referência da estação, e depois o relógio, para lá do qual está a cidade, Nova Iorque, o desconhecido, o futuro e uma porta aberta para, eventualmente, um regresso", explica.

O projeto musical deverá ser lançado no próximo ano e será tornado possível com as receitas das vendas do livro. O álbum vai musicar alguns dos poemas do livro e vai misturar as composições de José Luis Iglésias com sons da Ferry Street e vozes de intérpretes da comunidade.

Axis at Lakeshore Fase 2 Bridgewater, MA

Apts. de 1 qt. cama @ \$1,153*, 2 qts. cama @ \$1,382*, 3 qts. cama @ \$1,589*

Sem utilidades, excepto água canalizada e esgoto

*Rendas sujeitas a alteração com a publicação dos rendimentos médios de HUD 2016 na área

Para requerer a um dos 48 apts. na Fase 1 presentemente disponíveis, contactar "Leasing Office" em 508-279-2947. Não tem de submeter-se ao processo de lotaria por um apartamento parte da Fase 1. A segunda fase da Axis at Lakeshore consiste de um elevador para cinco pisos, com 97 apartamentos, 25 dos quais a serem alugados a agregados familiares com rendimentos anuais que não excedam 80% do rendimento médio da área ajustado ao número de elementos da família como determinado pelo HUD. A comunidade inclui um clubhouse de excelente qualidade com ginásio, espaço para reuniões, piscina, teatro e café Wi-Fi. Apts. espaçosos com tectos de 9 pés, lavandaria e ar cond. central, lindas cozinhas com mesões em granito e electrodomésticos. Os primeiros apts. na fase 2 estarão prontos em dezembro de 2015.

Os limites de rendimento médio de 80% são: \$46,100* (1 pessoa), \$52,650* (2 pessoas), \$59,250* (3 pessoas), \$65,800* (4 pessoas), \$71,100* (5 pessoas), \$76,350* (6 pessoas). *Limites de rendimento sujeitos a alteração de acordo com os rendimentos médios do HUD 2015/2016.

Uma sessão pública informativa terá lugar dia 04 de agosto, 6h00 pm, no "Little Meeting Room", na Bridgewater Public Library (15 South Street).

Formulários preenchidos devem ser enviados por correio, ou por fax ou por email ou entregues pessoalmente e estes formulários preenchidos e documentação comprovativa do rendimento devem ser recebidos até às 2h00 da tarde do dia 14 de setembro, 2015.

A lotaria realiza-se dia 30 de setembro, 2015, pelas 6h00 da tarde no mesmo local da sessão informativa acima.

Para requerimentos e pormenores sobre a lotaria ou para acomodações razoáveis para pessoas fisicamente incapacitadas, telefonar para: 617-782-6900 ou consultar: www.s-e-b.com/lottery. Para serviços TTY ligar 711. Serviço de intérprete gratuito.

Formulários e brochuras informativas podem ser adquiridos na

Bridgewater Public Library (15 South St.)

Horário: Seg.-Qua. 9-8 • Qui. 10-5, Sexta-Sáb. 10-2

Axis at Lakeshore Phase 2 Bridgewater, MA

1BRs @ \$1,153*, 2BRs @ \$1,382*, 3BRs @ \$1,589*

No Utilities included except water and sewer

*Rents subject to change with the HUD's release of the 2016 Area Median Incomes

To apply for one of the 48 affordable units in Phase 1 that are currently available, please call the Leasing Office now at (508-279-2947). **You do not have to go through this lottery process for a unit that is part of Phase 1.** The second phase of Axis at Lakeshore adds one five-story elevator building with 97 units, 25 of which will be rented to households with annual incomes not exceeding 80% of Area Median Income (AMI) adjusted for family size as determined by HUD. The community includes a state of the art clubhouse outfitted with a fitness center, meeting space, swimming pool, theater room, and Wi-Fi Café. Units feature spacious floor plans with 9' ceilings, in-unit laundry, and central air. The units will also be accented with designer kitchens featuring granite counters and Clean Steel appliances. The first units in phase 2 will be ready in December 2015.

The 80% AMI Income Limits are as follows: \$46,100* (1 person), \$52,650* (2 people), \$59,250* (3 people), \$65,800* (4 people), \$71,100* (5 people), \$76,350* (6 people) *Income Limits subject to change with the HUD's release of the 2015/2016 Area Median Incomes A Public Information Session will be held at 6 pm on August 4th in the Little Meeting Room at Bridgewater Public Library (15 South St)

Completed Applications may be mailed, faxed, emailed, or delivered in person. Completed Applications and Required Income Documentation must be received by 2:00 PM on Sept 14th, 2015. The Lottery will be held on September 30th, 2015 at 6 PM in same location as the info session above.

For Applications and Details on the Lottery or for reasonable accommodations for persons

with disabilities, call 617.782.6900 or go to www.s-e-b.com/lottery. For TTY Services dial 711. Free translation available.

Applications and Info Packets also available in the Bridgewater Public Library (15 South St.) Hours: M-W 9-8, Th 10-5, F-Sa 10-2

EQUAL HOUSING OPPORTUNITY



Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden) Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

SILVEIRA TRAVEL SM

MADEIRA NEW YEAR'S DEC. 26, 2015

www.silveiratravel.com (508) 822-2433

Uma digna presença centenária em RI Os 103 anos do Teófilo Braga Club festejados nos 28 anos da tradicional procissão pelas ruas de East Providence

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Teófilo Braga Club, situado na área do Riverside, East Providence, que já ultrapassou o centenário, assinalou, no passado sábado, os 28 anos dos tradicionais festejos do Espírito Santo.

Temperaturas quentes e húmidas serviram de fundo ao cortejo religioso, onde se incorporaram as Domingas que deram vida a mais esta demonstração do poder associativo comunitário.

Aquela centenária presença lusa em Rhode Island é mais um exemplo do incomparável poder associativo, que se regista no Ocean State. E se não vejamos. Ali, em East Providence e não a muita distância, temos além do Teófilo Braga Club, com 103 anos, o Phillip Street Hall com mais de 100 e a igreja de São Francisco também a festejar o centenário. A estas presenças junta-se o Brightbridge Club também a entrar para o clube dos 100.



Olímpio Medeiros, John Perry, e ainda um elemento do corpo diretivo daquela organização de East Providence, durante o cortejo do Espírito Santo.



A Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket integrou o cortejo do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga, de East Providence, realizado domingo.

Agradecimento

A família de Edmundo Dias Mateus, falecido aos 92 anos de idade, no dia 3 de julho de 2015 em East Providence, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer penhoradamente a todos quantos demonstraram o seu sentimento de pesar pelo desaparecimento do seu ente querido.

A todos que enviaram flores, donativos para missas, prestaram uma última homenagem passando pela câmara ardente, tomaram parte nas cerimónias fúnebres ou de uma ou outra forma manifestaram o seu pesar deixamos aqui os nossos sentidos agradecimentos.

Edmundo Dias Mateus foi casado com Helena Mateus, já falecida. Nasceu nos Mosteiros, São Miguel, a 9 de março de 1923, filho de José Dias Mateus e Maria S. Soares.

Trabalhou como ajudante de padeiro no RI Hospital tendo passado à reforma em 1978. Curiosamente serviu o Exército português por duas vezes.

Deixa uma filha, Delva Valério, casada com Valdemar Valério, com quem o falecido viveu durante 23 anos em East Providence, e um filho Luís Mateus, casado com Alzira Mateus, residente em Seekonk. Deixa ainda os netos Lori, Jeffrey, Monica e Stacey e uma bisneta, Siena. Deixa também um irmão, Luís Mateus, no Canadá, no seio de uma família numerosa, de que já faleceram os irmãos Manuel Mateus, José Soares Mateus, Francisco Mateus, Hermano Mateus, Basilisia Dias e Maria Júlia Ponte.

O funeral realizou-se na passada quarta-feira, sob a responsabilidade da Rebello Funeral Home, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja de São Francisco Xavier em East Providence. Os restos mortais foram sepultados no Gate of Heaven Cemetery em East Providence.

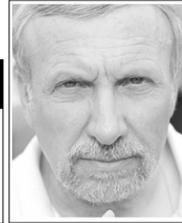


COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



“Portuguese Pride Bangle Bracelets”

A comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 cunhou uma medalha que enfeita uma pulseira, dourada ou prateada, mas que em ambos os casos é uma excelente prenda para a namorada, mãe, esposa ou filha.

A “2015 Limited Edition Day of Portugal/RI GALO design” foi a medalha cunhada este ano. Podem ser adquiridas 2 por \$45 ou uma por \$28. O lucro destas vendas reverte em favor de bolsas de estudo.

Se preferir comprar através da internet, pode consultar www.dayofportugal.org ou contactar Marie Fraley (401-762-3520).

Agradecimento

A família de Manuel Faria, falecido em abril aos 71 anos de idade, na Flórida, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos que demonstraram o seu sentimento de pesar pelo desaparecimento do seu ente querido.

A todos que enviaram flores, donativos para missas, prestaram uma última homenagem passando pela câmara ardente, tomaram parte nas cerimónias fúnebres ou de uma ou outra forma manifestaram o seu pesar, deixamos aqui os nossos sentidos agradecimentos.

Manuel M. Faria faleceu aos 71 anos a 1 de abril na Flórida, onde passava longos períodos de tempo, que alternava com a sua residência em North Providence.

Natural da ilha Terceira, que deixou aos 18 anos, radicou-se em Rhode Island, em procura de uma vida mais confortável nos EUA. Sempre o conhecemos ligado a talhos de abate de animais, que começou em Johnston, RI.

Mais tarde abriu o International Meat Market, em Central Falls, que mantém sob as suas diretrizes pelo período de 30 anos.

No sentido de dar continuidade à sua empresa, dá oportunidade aos filhos, Jason e Jesse Faria de assumirem a responsabilidade do International Meat Market.

Conhecido e reconhecido pela sua ação bondosa, não lhe foi difícil criar grande simpatia junto da comunidade.

A sua ação de benfeitor reflete-se na fundação da Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket.

Foi tesoureiro e secretário junto daquela irmandade, onde por longos anos forneceu as pensões, sempre consideradas de excelente qualidade.

“Sempre que faltavam pensões para entregar, quer junto da Irmandade do Divino Espírito Santo quer mesmo mais recente, junto dos Amigos da Terceira, lá ia eu com o rosário na mão, pedir auxílio ao Manuel Faria, que nunca sabia dizer não”, disse-nos Clemente Anastácio, lamentando o desaparecimento inesperado de Manuel Faria.

Manuel Faria nunca esqueceu a sua terra de origem. A sua ilha Terceira, as festas da Praia da Vitória, as suas touradas à corda, os seus desfiles. Adorava as danças de carnaval, quer nas origens, quer locais, onde teve o prazer de ver em palco, com toques dentro, os três filhos: Jason, Jesse, Sandra e mesmo mais tarde, o genro Larry.

Foi sócio dos Amigos da Terceira, onde também forneceu as pensões para as festas do Espírito Santo.

Mas a ação benemérita de Manuel Faria e apoio às iniciativas não se fica por aqui. Foi sócio e grande apoiante da formação da Banda Nova Aliança de Santo António em Pawtucket. E aqui uma vez mais viu fazer parte do numeroso grupo de músicos, os filhos Jason, Jesse e filha Sandra.

Manuel Faria deixa sua esposa, Odete Faria, com quem esteve casado pelo período de 40 anos. Deixa ainda dois filhos, Jason Faria e sua esposa Isabel, Jesse Faria e sua esposa Tanya, uma filha, Sandra Alves e o marido Larry, duas netas, Angelica e Mariannella. Deixa ainda quatro irmãos e um irmão, sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Sandra Faria, já falecida.

Os restos mortais foram depositados no St. Mary Cemetery em Pawtucket.

Espírito Santo no Clube Teófilo Braga

(Continuação da página anterior)

E nenhuma destas presenças se lamenta da diminuição do fluxo migratória. Ali aposta-se na continuidade.

E o Clube Teófilo Braga, de situação privilegiada com vista sobre o rio e a cidade de Providence, tem sido disto um exemplo e pela mão de Armando Medeiros mantém-se em atividade e entregue a uma segunda geração, capaz de manter viva a chama lusa nos EUA.

A vigésima oitava procissão do Clube Teófilo Braga abriu com as bandeiras, corpos diretivos, seguindo-se a Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket e as Domingas.

Este clube deve o seu nome a Joaquim Teófilo Fernandes Braga que nasceu em 1843 em Ponta Delgada.



Teófilo Braga, poeta, crítico e estadista, destacou-se na Universidade de Coimbra, pelas ideias

repúblicas. Acabaria por ser presidente do governo provisório que daria origem à república em Portugal e ao primeiro governo a que presidiu. Morreu a 28 de janeiro de 1924 em Lisboa.

O Clube Teófilo Braga tem como data de fundação 14 de fevereiro de 1913, na 111 Ives Street, Providence, mantendo-se até 1982. Essas instalações foram destruídas por um incêndio.

No ano de 1983, o clube passa a dispor de novas instalações no 26 Engine Street em East Providence.

Em 1987 têm início as festas do Espírito Santo, que tem mantido a sua realização ao longo dos anos. No sentido de vir ao encontro das exigências dos associados em 1990 renova-se o segundo andar, dotando o clube de um excelente salão de festas. Em 1995 a direção do clube resolveu adquirir as casas de apartamentos nos 36-38 e 40-42 Engine Street, para aumentar o clube. Entretanto a rua de acesso passa a designar-se por Teófilo Braga Way.

No ano de 2012 foi construído um bar de apoio ao



primeiro andar. Foi descerrada uma placa que atesta o nome dos fundadores do Clube Teófilo Braga em 1913: Francisco S. Botelho, Manuel Dias, Virgílio Dutra, John P. Francis, John Moniz, Joseph Rodgers, Manuel Geo Silva.

Mas se estes nomes fazem parte da história passada, temos os corpos diretivos 2015, que fazem a história atual do clube, nomeadamente, Armando Medeiros, John Perry, e Olimpio Medeiros.



AGORA
FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO



Lusitano Restaurant
Royal Gardens
 822 King Phillips St., Fall River, MA
 Tel. 508-672-9104

23.º Convívio de Naturais do Concelho do Nordeste

Nordestenses prosseguiram uma nova era de convívios regionais em forma de piquenique

• REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

Os naturais do concelho do Nordeste, S. Miguel, resolveram dar um novo rumo, um novo figurino e um novo visual ao convívio anual.

O local escolhido foi o Campo do Espírito Santo do Horseneck, na Allens Neck Road em South Dartmouth. É o terceiro ano consecutivo neste formato de piquenique, num convívio que perdura há 23 anos.

Gradualmente aquele espaço verde viu-se rodeado de barracas, que iriam servir os nordestenses, numa tarde memorável de confraternização.

Desde as tendas para a cerveja, às destinadas ao

serviço da refeição, tudo foi colocado geometricamente, de forma a facilitar a movimentação das pessoas, sempre no mesmo sentido. Ali não faltou o churrasco, nem as sardinhas, nem as malassadas de Dionísia Farias, para preparar os estômagos para a grande tarde musical.

O entusiasmo e os comentários ouvidos foram elogiosos perante uma comissão jovem, que arriscou a continuação da mudança.

Mas em festas ao livre corre-se sempre o risco das mudanças climáticas, que podem deitar a perder um ano de trabalho.

Como não foi o caso e como diz o povo “enquanto o pau vai no ar, folgam as

costas” e como tal vai de continuar.

Para oficializar o convívio, veio diretamente dos Açores, Carlos Mendonça presidente do município nordestense e Paulo Pacheco, presidente da Assembleia Municipal.

Mas se a primeira geração, continua a ser maioritária, estamos perante uma segunda geração que se sente atraída pela sociedade americana. Sendo assim estes convívios têm de ter um contato com ela de forma a mostrar-lhes os valores culturais, sociais e recreativos da comunidade de origem e ter orgulho, nessa mesma comunidade.

Normalmente fica sem-

(Continua na página 10)



Alguns voluntários elementos da comissão organizadora do convívio nordestense que teve lugar na tarde do passado domingo em South Dartmouth.



Ouvindo atentamente a atuação da “Tia Maria do Nordeste”, que deliciou os presentes que acorreram ao Campo do Espírito Santo em South Dartmouth.



Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal do Nordeste, com José Silva e Tony Soares, presidente da comissão organizadora do 23.º Convívio de Naturais do Concelho do Nordeste.



O grupo responsável pelo bar com Tony Soares e Carmélia Custódio.



Duarte Nuno Carreiro, representante da SATA nos Estados Unidos, Tony Soares, presidente da comissão organizadora do convívio nordestense, Kristen Soares, Carlos Mendonça, presidente do município nordestense, Paulo Pacheco, secretário da Assembleia Municipal do Nordeste, Francisco Resendes e Marc Dennis.

INNER BAY CAFÉ & GRILL



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa**
- **Ambiente requintado**

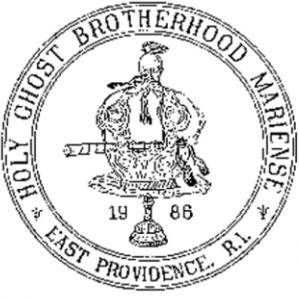
Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso do XXIII Convívio Nordestense. Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem.

1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489

HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914
401-434-4418 www.santamariacenter.com



24, 25 e 26 de Julho

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.
— **LUÍS NEVES** e seu conjunto (até à meia-noite)

SÁBADO, 25 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.
Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
— **CANTARES DA ILHA DO SOL e ARLINDO ANDRADE**

DOMINGO, 26 DE JULHO

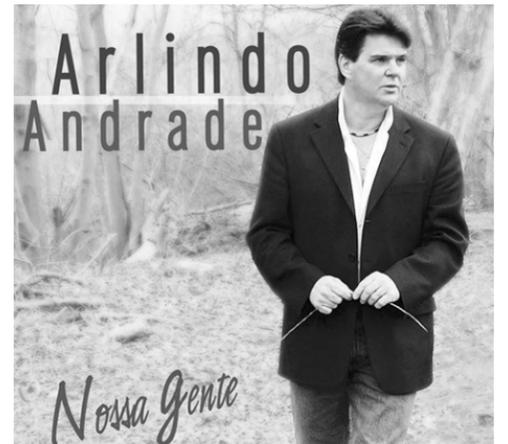
10:45 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.
11:45 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland e Banda de Nova Aliança de Pawtucket, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT. A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas gratuitamente as **SOPAS DO ESPÍRITO SANTO**.
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
— Exibição do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket
— Música por **UNDERGROUND SOUND DJ**
— Atuações de **Tiffany Bairos** e de **José Manuel** (até às 10:00 da noite)

Convidam-se todos os membros a participarem no sorteio das Alumiações por meio de contacto com a direção antes das 7:00 PM

A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Costa agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nos três dias de festa!



Imperatriz: Grace Costa



Cantares da Ilha do Sol



Convívio nordestense

(Continuação da página 08)

pre o desejo de se conhecer aquela terra de onde partiram os seus antepassados. A forma como se viveu e hoje se vive.

“Não tenho a menor dúvida que este formato deverá ter continuidade. As pessoas estão bem dispostas, alegres e contentes. Estou convencido que se este ano registou a presença de mais de 900 pessoas, em anos futuros poderá ser muito mais. Acho que é um modelo a seguir”, sublinhou o autarca nordestense, deixando uma mensagem aos ausentes:

“A mensagem que quero aqui deixar é de que devemos ter orgulho nas nossas raízes”, concluiu Carlos Mendonça.

Tony Soares, proprietário do Inner Bay Restaurant, assumiu a coordenação do encontro. Rodeou-se de um grupo ativo, cheio de entusiasmo e dedicação.

“Esta ideia do convívio nordestense de 2015 em estilo de piquenique ao ar livre, surge como forma de uma maior abertura aos nordestenses, para se



Na foto acima, um aspeto do convívio nordestense. Na foto à direita, Jimmy Melo, do Gabinete do Xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson, Carlos Mendonça, Paulo Pacheco, respetivamente presidente do município e secretário da assembleia municipal e Tony Soares, presidente da comissão organizadora do 23.º convívio nordestense.

reunirem de forma descontraída. Estamos na 3.ª edição do encontro neste formato e na 23.ª edição, desde que este encontro tem a sua realização.

O Campo do Espírito Santo estava livre, pelo que a 23.ª edição do Convívio Nordestense, manteve o

formato dos últimos anos.

É uma forma mais divertida e mais popular de conviver”, disse Tony Soares, que de uma ou outra forma tem estado ligado aos encontros nordestenses.

“Se bem que tivesse assumido a responsabi-



Visita ao monumento do poeta João Teixeira de Medeiros, em Fall River



Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal do Nordeste, na companhia de Paulo Pacheco, secretário da Assembleia Municipal do Nordeste e de alguns elementos da comissão organizadora do 23.º convívio nordestense, visitou o monumento erigido a João Teixeira de Medeiros, localizado no Heritage Park, em Fall River, onde foi depositada uma coroa de flores. O autarca nordestense traçou em linhas gerais o perfil do saudoso poeta nascido nos EUA e que passou grande parte da sua infância e juventude na Pedreira, terra natal de seus pais, sublinhando o importante contributo que aquele popular poeta deu à divulgação do Nordeste em terras dos EUA. Na foto, Carlos Mendonça ladeado por Paulo Pacheco, Tony Soares e Kristen Soares, elementos da comissão organizadora do 23.º convívio de naturais do concelho do Nordeste.

— Foto: Jimmy Melo, Gabinete do Xerife do Condado de Bristol

lidade deste convívio foi minha intenção formar uma comissão constituída por um elemento das diversas freguesias.

Era isto que procurávamos e é isto que temos para oferecer”, concluiu Tony Soares.

De referir que na vertente artística o convívio teve a presença da popular figura “Tia Maria do Nordeste”, acompanhada pelo seu marido (José Maria Pacheco e Eduardo Garcia), atuação revestida de grande sucesso. Mereceram também vivos aplausos as atuações de Legacy, Eratoxica, Raízes, Marc Dennis e Os Sombras, com

Dinis Paiva a assumir o papel de mestre de cerimónias.

Houve arrematações, destacando-se a oferta de duas bonecas de pano confeccionadas por algumas crianças deficientes do concelho nordestense e que rendeu algumas centenas de dólares e ainda o sorteio de uma viagem a Portugal, oferta da SATA, com o seu diretor de operações nos EUA, Duarte Nuno Carreiro a oferecer a credencial à feliz contemplada Maria Almeida.

O produto da festa reverterá em prol de crianças deficientes do Nordeste.



Kristen Soares, da comissão organizadora do convívio nordestense, com Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal do Nordeste.

Visita histórica do Sagres a New Bedford

Comandante do Navio Escola Sagres presidiu à (re)inauguração da estátua do Infante D. Henrique cerimónia da iniciativa da Prince Henry Society

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Cerca das 9h00 da manhã de quarta-feira, 08 de julho, o Navio Escola Sagres atracava ao porto de New Bedford, onde aguardavam algumas centenas de pessoas, algumas visivelmente emocionadas empunhando bandeiras portuguesas e outros sinais de portugalidade, com muitas palmas e vivas àquela presença viva de Portugal na cidade baleeira.

Entre os presentes à chegada do N.R.P. Sagres, estavam Jon F. Mitchell, mayor de New Bedford e Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que foram recebidos pelo capitão Paulo Alcobia Portugal, comandante do

navio.

A comunicação social portuguesa e americana da região (jornais, rádios e TV) marcou presença, dada a importância do acontecimento não apenas para a comunidade portuguesa como para toda a cidade.

O comandante Paulo Alcobia, em declarações ao Portuguese Times, afirmava-se muito satisfeito por poder incluir New Bedford nesta missão, que começou em Lisboa, passagem pelo Funchal, Hamilton (Bermuda), Philadelphia, Greenport (Long Island, New York), New Bedford, Boston, Amsterdão (Holanda) e

Lisboa.

“Esta missão tem decorrido muito bem a todos os níveis, com excelentes condições marítimas, e sempre muito bem recebidos por onde temos passado, mas é verdade que sentimos um calor muito especial ao visitar as comunidades portuguesas”, disse ao PT o Capitão-de-fragata Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal, promovido ao posto atual em 01 de janeiro de 2010, tendo assumido o



Jon Mitchell, mayor de New Bedford, Cmdt Paulo Alcobia Portugal, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e Vasco Rato, presidente da FLAD.



Michael Tavares, presidente do Prince Henry Society, entrega uma lembrança ao Comandante da Sagres Paulo Alcobia Portugal.



Joe Castelo e Paul Schmid junto à estátua do Infante D. Henrique em New Bedford.

comando do N.R.P. Sagres em julho de 2013.

Depois de uma palestra na tarde de quarta-feira, no New Bedford Whaling Museum e de uma receção à noite na Sagres, Paulo Alcobia Portugal, comandante do Navio Escola Sagres, presidiu na manhã do dia seguinte, quinta-feira, à (re)inauguração da estátua do Infante D. Henrique, em New Bedford, em cerimónia que teve por mestre de cerimónias,

Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, constituindo o ponto alto da visita da Sagres a New Bedford.

Esta histórica visita atesta aqui a primeira vitória de uma segunda geração, Michael Tavares, a mostrar a sua portugalidade e o apego às coisas portuguesas.

Engenheiro de profissão, Michael Tavares, orientou as cerimónias com o saber de experiência feito,

guindando-se a uma posição relevante na Prince Henry Society e perante uma cerimónia que tinha um comandante da Sagres, como orador principal e como tal uma responsabilidade acrescida de obrigatoriamente ter de estar à

altura, como esteve, sendo alvo dos melhores elogios.

No uso da palavra, começou por dizer:

“Os fundadores da Prince Henry Society começaram no ano de 1984 a dar forma à ideia da criação de uma

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Navio-Escola Sagres em New Bedford

(Continuação da página anterior)

estátua ao Infante D. Henrique. Levou oito anos até que o escultor José Rodrigues fosse nomeado para desenhar a obra. Após a sua conclusão, foi transportada do Porto para New Bedford na primavera de 1994, no Paulina Marie.

Através dos anos a estátua e o parque virado ao mar tornou-se um símbolo histórico da nossa comunidade. É uma forma de dar as boas vindas aos visitantes e um símbolo da nossa epopeia dos Descobrimentos”, referiu Michael Tavares.

E foi sob a batuta do êxito que se fez ouvir o hino português para a voz angelical de Catarina Avelar, mais uma segunda geração coroada do maior

êxito.

E no desenrolar do programa, sob um dia de céu cinzento, quente e húmido, que nem mesmo a brisa marítima refrescava, surge em palco Meighread Dandenau, Miss New Bedford Outstanding Teen, para fazer ouvir o hino americano.

Paulo Alcobia Portugal, com quem tivemos oportunidade de falar durante a cerimónia de (re)inauguração da estátua do Infante D. Henrique e no dia seguinte na recepção oferecida pelo comandante a bordo da Sagres em Boston, mostrou-se sempre de uma amabilidade extrema, sempre disposto a falar e pronto para mais uma foto para a histórica passagem da Sagres por



O Comandante da Sagres Paulo Alcobia Portugal ladeado por Horácio Tavares e João Carlos Pinheiro.



O Comandante da Sagres Paulo Alcobia Portugal com o cônsul de Portugal em New Bedford Pedro Carneiro junto à estátua do Infante D. Henrique.

esta região dos EUA.

“É com agrado que estamos a sentir o calor humano da comunidade portuguesa da forma como nos recebem que retribuimos com a presença do navio, relembrando o património e as ligações ao nosso país.

Neste momento estamos aqui na cerimónia de (re)inauguração deste

monumento que tem uma forte ligação ao Navio Escola Sagres, até porque o Infante D. Henrique é uma figura de proa do navio. Pelo que esta cerimónia foi muito oportuna, dado a presença do Navio Escola Sagres, atracado ao porto de New Bedford”, começou por dizer o comandante da

(Continua na página 13)



Catarina Avelar que cantou o hino de Portugal com o Comandante da Sagres Paulo Alcobia Portugal.



Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society com o deputado estadual António Cabral.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

Numa só visita
tratamos de tudo

the Castelo Group



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838

MA Broker Lic. MB1271

Saudamos a tripulação do Navio Escola Sagres e em especial o seu comandante, Capitão Alcobia Portugal pela honrosa visita a New Bedford e à Estátua Príncipe Henrique!

Cerimónia de (re)inauguração da estátua Infante D. Henrique

(Continuação da página anterior)

Sagres, frente à estátua do Príncipe Henrique, vendendo-se do lado esquerdo a guarda de honra ao ato cerimonial rodeado do maior êxito”, prosseguiu o comandante Paulo Alcobia Portugal, falando com entusiasmo do programa da estadia na cidade baleeira.

“Durante a nossa estadia em New Bedford tivemos uma sessão solene no Museu da Baleia. Houve uma receção a bordo para a comunidade. Tivemos um programa muito intenso mas muito gratificante e esperamos que a comunidade tenha tido oportunidade de visitar o navio”, continua o comandante da Sagres, tendo pela frente o mar, esse mar que nos separa e que nos une num estreitamento de laços à origem.

“Agradeço este convite para aqui podermos estar em New Bedford. Foi conseguido fazer uma alteração de última hora à

rota inicial, para hoje aqui podermos fazer esta paragem de 36 horas. Esperamos ter sido uma paragem marcante e que o navio não esteja 20 anos à espera para aqui voltar. Pelo menos esta paragem vai permitir relembrar a ligação a Portugal. Aqui deixamos a marca da Sagres. Mas também receber o carinho da população local”, prosseguiu o comandante Paulo Alcobia Portugal.

Efetivamente, mercê do esforço do Consulado de Portugal em New Bedford e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) foi possível a vinda do Navio Escola Sagres à cidade baleeira.

Depois de Boston, onde a Sagres recebeu a visita de mais de 4 mil pessoas, no primeiro dia, o navio parte em direção à Praia da Vitória, ilha Terceira, onde irá reabastecer-se.

Mas a presença da

Sagres vai mais longe, em termos sociais e desportivos. “Já em Amsterdão, a Sagres toma parte no “Sail Amsterdam 2015”, encontro de veleiros que acontece de cinco em cinco anos. É aguardada a presença de 40 veleiros e 200 embarcações mais pequenas. As expectativas são grandes. Possivelmente a comunidade portuguesa não é tão numerosa como aqui em New Bedford, mas Portugal tem essa função de diplomacia de levar a bandeira de Portugal o mais longe possível. E ali será o final da nossa viagem”, prosseguiu o comandante Paulo Alcobia Portugal, tendo dito a concluir:

“O Sagres não consegue estar em todo o mundo. Mas sempre que esteja disponível nos portos estamos sempre abertos para uma visita”, disse o oficial comandante da Sagres.

No decorrer do cerimonial usaria da palavra o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, que contou com a Prince Henry Society para dar à visita da Sagres o seu ponto alto a juntar à história do navio. Estas ocasiões são sempre oportunas a um erguer bem alto a comunidade e os seus valores.

“Em todas as áreas da sociedade a comunidade portuguesa tem dado o seu contributo e servido orgulhosamente este país”, sublinha Pedro Carneiro, que estabelece um fator de comparação entre o grande e o poderoso.

“Grandes nações não são aquelas possuidoras de grandes superfícies territoriais, poder económico e militar, são também aquelas que detêm uma história rica, projetos para o futuro e dotadas de pessoas com valores e princípios”, disse o cônsul Pedro Carneiro, em frente à estátua do Infante D. Henrique que viu a seus pés o reviver de uma parte da história de Portugal.



Membros da Prince Henry Society responsável pela construção da estátua do Infante D. Henrique em New Bedford fotografada junto aquela obra que atesta os descobrimentos portugueses nos EUA, vendo-se, ainda, na foto o Comandante Alcobia Portugal, o cônsul Pedro Carneiro e Michael Tavares, presidente daquela organização.

Um olhar atento facilmente detetava o poderio e bem sucedido tecido empresarial, nas pessoas de Horácio e Michael Tavares (Horácio's Sheet Metal) Joe e Joseph Castelo (Castelo Real Estate), João Carlos e Victor Pinheiro (Luzo Auto Center) e estes dois últimos com uma forte ligação ao mar, começando pelo pai de João Carlos Pinheiro, como baleeiro e o filho Victor Pinheiro na vela, tendo completado recentemente a travessia com êxito New Bedford/Faial. Mas as ligações ao mar não se ficam por aqui e como tal temos a realização em New Bedford das regatas internacionais de botes baleeiros, que se têm revestido do maior êxito desportivo e social.

Jon Mitchell, mayor de New Bedford, fez parte dos convidados de honra tendo enaltecido a posição portuguesa na cidade baleeira, assim como a honrosa visita do navio escola Sagres.

“Quero agradecer à Prince Henry Society, na pessoa do seu presidente Michael Tavares, pelo êxito do seu trabalho, e por tudo quanto esta organização tem feito pela comunidade e pelo brilho desta cerimónia, muito apropriada e

revestida do maior êxito”, acrescentou o mayor Jon Mitchell, numa referência direta à alteração da rota da Sagres que a trouxe ao porto de New Bedford. “A rota inicial seria de Philadelphia para Greenport, Long Island e daqui para Boston. No entanto e graças à intervenção do cônsul de Portugal em New

Bedford, Pedro Carneiro, a cidade baleeira surgiu ao último minuto na rota da Sagres”, concluiu o mayor John Mitchell.

Por sua vez, o deputado António Cabral enalteceu os valores da Sociedade Príncipe Henrique, assim como o empenho na (re)inauguração da estátua do Infante D. Henrique.



Margarida Carneiro com uma oficial do navio escola Sagres durante a visita à estátua do Infante D. Henrique.



Horácio Tavares com o filho Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society e mestre de cerimónias à (re)inauguração da estátua do Infante, em New Bedford.



Joe Castelo e o filho Joseph Castelo, ativos elementos da Prince Henry Society, junto à estátua do Infante D. Henrique em New Bedford e que assinala presença portuguesa na cidade baleeira.

LUZO AUTO CENTER

20 Scott Street, New Bedford, MA — Tel. 508-997-3941



- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

N.R.P. Sagres em Boston

“A portugalidade que a Sagres transporta é gratificante e profundamente sentida no coração da comunidade aqui radicada”

— José Velez Carçoço, cônsul de Portugal em Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O navio escola Sagres, com toda a sua altivez, personalidade, presença e portugalidade, lançou amarras ao Boston Harbor Fan Pier, em Boston. Porto de excelência e classe mundial, onde a visão toca o deslumbrante.

Ali chegou pela 9:00 da manhã de sexta-feira, por entre nevoeiro, qual D. Sebastião, mas só que este regressou após uma ausência de seis anos.

O bom filho à casa torna. E se este filho é um pedaço de Portugal em terras americanas, constituiu a peça que faltava do “puzzle” da portugalidade que aqui se vive com aquele fervor lusitano, reconhecido na maior e mais poderosa nação do mundo.

“A portugalidade que a Sagres transporta é gratificante e profundamente sentida no coração da comunidade aqui radicada”,

foi nestes termos que José Velez Carçoço, cônsul geral de Portugal em Boston, se dirigiu aos presentes que enchiam a “sala de visitas” do Sagres, durante um brinde levantado pelo comandante Paulo Alcobia Portugal.

José Velez Carçoço, com esta receção oferecida pela entidade consular e comandante do Sagres, prestou uma homenagem a toda a comunidade.



Na foto acima, o comandante Paulo Alcobia Portugal com o deputado estadual António Cabral e esposa, durante a receção oferecida à comunidade na Sagres em Boston.



Na foto à direita, o comandante da Sagres com o cônsul-geral José Velez Carçoço, anfitriões da receção na Sagres, na passada sexta-feira oferecida a elementos da comunidade daquela área consular.



A deslumbrante Sagres iluminada no porto de Boston onde recebeu a visita de milhares de pessoas, destacando-se no primeiro dia mais de 4 mil visitantes.

Uma comunidade que compareceu nos seus dirigentes associativos, como é o caso de Daniel Melo, que representou a comunidade jovem dos EUA no encontro do poder associativo em Lisboa.

Esta visita da Sagres insere-se no Boston Portuguese Festival, sob a presidência de Liliana Sousa,

que culminou em apoteose, um programa com um vasto programa cultural, ou não seja ele desenvolvido nos meios universitários mais avançados do mundo nos ramos da ciência, da arte, da música, da medicina, das letras.

Apar de tudo isto temos a componente mais tradicional da procissão, da

parada, do folclore, das marchas populares.

Levando aos píncaros da glória tivemos a Sagres, após a gala do Boston Portuguese Festival, ter sido um exemplo de conquista de uma integração com raízes já profundas.

“Espero que estas visitas da Sagres se repitam para

(Continua na página seguinte)



Henry Gonsalves, da Henry Gonsalves Company, Ana Paula Queiroga, da Docapesca, Manuel Fernandes, do Lusitano Foods e Oliver Furtado, da Henry Gonsalves Company.

CLUBE PORTUGUÊS DE LAWRENCE

2 Saratoga Avenue - Lawrence, MA — Tel. 978-682-7151



PORTUGUESE
AMERICAN CLUB

Foi com grande consideração e honra que entregámos ao comandante do Navio-Escola Sagres, Alcobia Portugal uma medalha alusiva ao Clube Português de Lawrence

— Daniel Melo, presidente



Sagres em Boston

(Continuação da página anterior)

regozijo, de uma comunidade que está sempre de braços abertos para a acolher”, prossegue José Velez Carço, que se tem sabido rodear do conhecimento de Liliana Sousa, de forma a que sejam atingidos os maiores sucessos em todas as atividades do Boston Portuguese Festival.

“Quando informei as possibilidades da vinda da Sagres poder ser inserida no Boston Portuguese Festival, a notícia foi recebida com o entusiasmo que já se esperava, pelo significado que esta visita, sempre significa”, disse José Velez Carço, que se tem sabido rodear de bons e ativos elementos, como é o caso de Liliana Sousa, no prosseguimento do seu apoio às entidades consulares que ultimamente têm assumido a chefia do posto em Boston. Sendo assim, Liliana Sousa, foi trazida ao Boston Portuguese Festival, pela cónsul Manuela Bairos, ao que se seguiu o cónsul Paulo Cunha Alves e agora o cónsul José Velez Carço. É como se diz na gíria futebolística, equipa que ganha não se muda e Liliana Sousa, no seu

trabalho revestido do maior êxito, soma duas visitas da Sagres a Boston.

Deixando transparecer uma enorme simpatia, o comandante da Sagres,

Paulo Alcobia Portugal, dirigiu-se aos convidados tendo por pano de fundo o navio recortado nos majestosos edifícios que se erguem sumptuosos naquela área de Boston.

“Estou encantado pela forma como foram criadas

as condições para que mais uma vez o navio, assim como toda a tripulação, tivessem oportunidade de fazer uma paragem no porto de Boston. A Sagres vai estar aberta à comunidade durante a sua permanência onde são esperadas milhares de visitas”, sublinhou o comandante da Sagres, concluindo a sua intervenção com um brinde. Só no primeiro dia

(Continua na página 18)



O deputado António Cabral, Daniel Melo, presidente do Clube Português de Lawrence e o comandante da Sagres Paulo Alcobia Portugal.



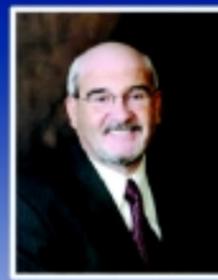
Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival com um grupo de amigas, funcionárias do consulado de Portugal em Boston.



O comandante Paulo Alcobia Portugal ladeado por Márcia Sousa, vice-cónsul de Portugal em Providence e Daniel da Ponte, senador estadual de RI.



Stephen M. Neto remando numa prancha com a Sagres como pano de fundo, em New Bedford.



Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

A presença do N.R.P. Sagres em New Bedford é sempre um marco histórico no seio desta ativa comunidade que presta tributo aos melhores valores que servem para unir a diáspora à origem

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos
espelham-se
nas sofisticadas
moradias
da área
do East Side
em Providence

Saudamos a tripulação do Navio Escola Sagres pela honrosa visita a New Bedford e Boston!



N.R.P Sagres



Comandante Alcobia Portugal e Lizett Frias.



Deputado António Cabral, Daniel Melo, Cmdt Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal, cônsul-geral José Velez Caroço, vice-cônsul Márcia Sousa, Liliana Sousa e senador Daniel da Ponte.



Lizett Frias e Robert J. Valchuis.



Cmdt. Alcobia Portugal brindando com vinho da Madeira.



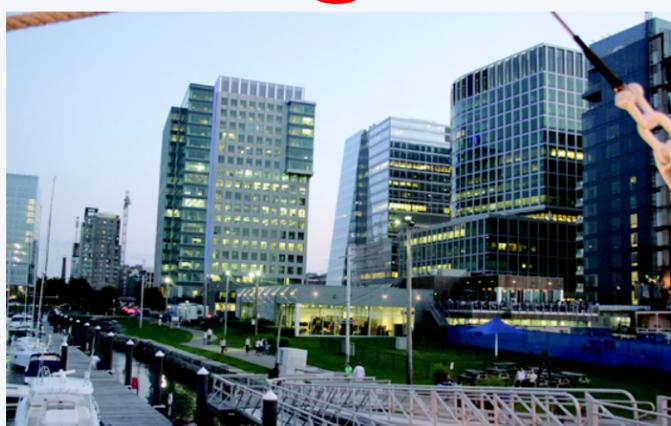
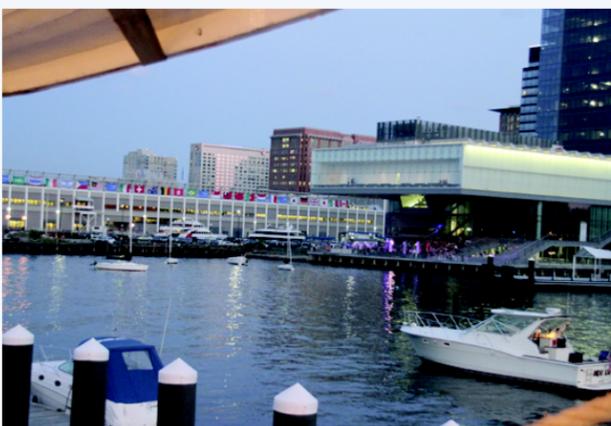
Robert Valchuis, Maria Valente, Lizett Frias, Liliana Sousa, Aurea Cabral, Cmdt. Alcobia Portugal, cônsul-geral José Velez Caroço e Silvino Cabral.



Foto em cima: Deputado estadual António Cabral e esposa recebidos a bordo da Sagres.
Foto em cima, esq.: Senador Daniel da Ponte e vice-cônsul de Portugal em Providence Márcia Sousa.
Foto em baixo, esq: Carolina de Almeida ladeada por Daniel Melo e Luís Soares, da PAC de Lawrence.
Foto em cima, dt.: Claudionor Salomão, conselheiro das comunidades e esposa
Foto em baixo, dt.: Aurea Cabral e cônsul-geral de Portugal em Boston José Caroço.



“Celebrating 50 YEARS in t



166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)

s em Boston



Cônsul-geral de Portugal em Boston José Velez Caroço, Cmdt. Paulo Alcobia Portugal, Lizett Frias e Robert J. Valchuis, durante a recepção a bordo da Sagres.



O casal Silvino e Aurea Cabral.



Lizett Frias, Robert J. Valchuis, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, senador Daniel Ponte, entre outros convidados durante a recepção a bordo da Sagres, que esteve atracado em Boston.



Foto à esquerda: os padres Walter Carreiro e Cristiano Barbosa ladeiam a médica de bordo da Sagres.



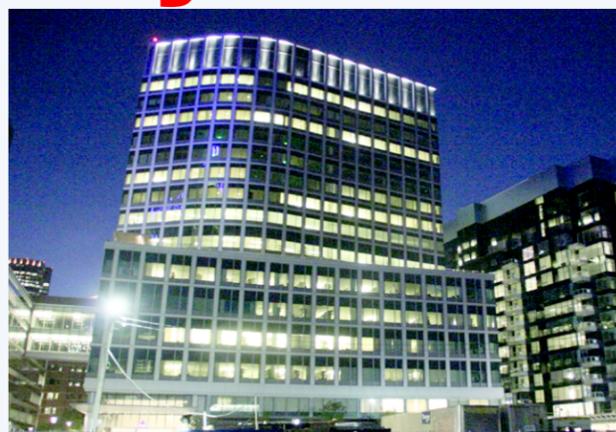
Foto em cima: Membros da tripulação da Sagres ladeiam Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence. Foto eq.: Carolina de Almeida, Liliانا Sousa, Maria Valente, cônsul-geral José Velez Caroço e Ana Paula Queiroga, da Docapesca.



the Construction Industry”



x 427, Hudson, MA 01749
562-3495



Sagres em Boston

(Continuação da página 15)

registou a visita de 4.123 pessoas. “Vou brindar a nossa visita com vinho da Madeira, o mesmo vinho com que George Washington brindou à independência dos EUA”, sublinhou Paulo Alcobia Portugal, colocando o seu ato na semelhança do primeiro presidente dos EUA.

Na receção a bordo da Sagres destacavam-se a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e seu marido, senador em RI, Daniel da Ponte, deputado estadual António Cabral e esposa, conselheiro das Comunidades, Claudinor Salomão; em representação da S&F Concrete Construction, de Hudson, Lizette Frias. Esta companhia é uma das principais apoiantes do Boston Portuguese Festival. Marcaram presença ainda o empresário Silvino Cabral e sua esposa Aura Cabral, de Hudson, o empresário Henry Gonçalves, da Henry Gonçalves Comp. e adjunto Oliver Furtado, com operações em Smithfield, RI, Daniel Melo, presidente do Clube Português de Lawrence e que foi representante da comunidade portuguesa no encontro de associativismo em Lisboa.

Esteve ainda presente Maria Valente, do Restaurante Portugália em Cambridge, que uma vez mais teve uma excelente representação na parada do Boston Portuguese Festival. De sublinhar a presença da MAPS, sempre bem perto do êxito do Boston Portuguese Festival.

Podemos resumir que a receção foi revestida do maior êxito, com a Sagres ancorada em local de excelência, dignificante do seu nome, da sua presença no mundo, da presença de Portugal, naquela área consular e de uma presença integrada e reconhecida.

No decorrer da estadia, o comandante Paulo Alcobia Portugal foi recebido pelo governador de Massachusetts, Charlie Baker, assim como pelo mayor de

Boston, Marty Walsh.

O Boston Harbor Fan Pier é local de excelência, onde a visão do deslumbrante toca a realidade. É um local de incomparável classe mundial num estilo definido em luxuosas moradias e gabinetes de trabalho, lojas e restaurantes do que se pode intitular do melhor dos melhores, num espaço rodeado de deslumbrantes vistas sobre a zona marinha, construções onde se pode ver a assinatura da S&F Concrete Contractor, dos irmãos José e António Frias.

A Fan Pier viu esvoaçar a bandeira portuguesa no mastro da Sagres num envolvimento onde o maravilhoso toca a perfeição absoluta, onde se erguem deslumbrantes unidades hoteleiras e se dá as boas vindas aos maiores e mais sofisticados iates que lançam amarras na sua própria marina.

A Fan Pier inicialmente composta por edifícios de escritórios atraiu companhias internacionais que orgulhosamente dizem ser aqui o fulcro das operações para todo o mundo.

Um mundo que conhece a Sagres pela sua beleza de velas altivas, onde sobressai a Cruz de Cristo, sinónimo da propagação da

fé e que deu novos mundos ao mundo. Se mais mundo houvesse lá chegávamos. E é este mundo, que dá pelo nome de Estados Unidos da América, que é só a maior nação do mundo, onde chegamos, lançamos amarras, criamos raízes, progredimos, nos integramos, graças ao forte poder associativo, iniciativas comerciais e industriais, tudo em volta de luso-eleitos. Bendita Pátria que tais filhos tem. E disso foram mais um real exemplo do saber estar neste mundo americano.

No seu porte elegante a

Sagres entrou no porto, perante os olhares extasiados não só dos muitos portugueses que ali se reuniram, como dos americanos conhecedores daquelas raridades marítimas que sulcam mares, formando oficiais da marinha, e ao mesmo tempo estreitando os laços à origem. Uma origem hoje mais próxima dada as facilidades eletrónicas, onde a notícia é quase tão rápida como o som. Mas tudo isto tem o seu lugar na vida das pessoas, onde o palpável do papel, ilustrado com a foto, continua a prevalecer.



Carolina de Almeida, cônsul José Velez Caroço e Liliana Sousa.



Henry Gonsalves e Oliver Furtado, da Henry Gonsalves Company, com as respectivas esposas.



O comandante da Sagres, Paulo Alcobia Portugal, Liliana Sousa e cônsul José Velez Caroço.



O cônsul José Velez Caroço, senador Daniel da Ponte, comandante da Sagres, Paulo Alcobia Portugal e o deputado António Cabral.



O cônsul José Velez Caroço, o comandante Paulo Alcobia Portugal, Lizett Frias e Robert J. Valchuis durante a receção a bordo da Sagres em Boston.



Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival ladeada por Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e o senador Daniel da Ponte.



Al Medina e Connie Furtado com dois oficiais da Sagres durante a visita que efetuaram ao navio em New Bedford.

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA









489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso · Cappuccino · Sandwiches · Pastries
O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos







Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Comendador Carlos Andrade condecorado com a Medalha de Ouro do Município de Vila Franca do Campo

Carlos Andrade vai ser condecorado com a Medalha de Ouro do Município de Vila Franca do Campo.

Bem sucedido empresário na cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts, Carlos Andrade tem sido alvo das mais relevantes distinções e condecorações, premiando um trabalho empresarial ao mais alto nível.

O notável movimento empresarial ao que se junta a componente benemérita de Carlos Andrade, fez com que as origens, reconheçam o homem, o empresário, o benemérito, tal como o reza a certidão de ata da reunião da assembleia municipal de Vila Franca do Campo, São Miguel, de 17 de dezembro de 2014.

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas 10h00, nesta vila no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Arnaldo Branco Raposo de Amaral, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo, Mário Rui Melo Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado.

.... O Vereador Rui Melo apresentou a seguinte proposta para atribuição da Medalha de Ouro do Município de Vila Franca do Campo ao Comendador Carlos Andrade.

"Nasceu a 30 de maio de 1950 no local da Ribeira Seca, hoje concelho de Vila Franca do Campo, onde fez os seus estudos primários. Emigrou para Montreal, Canadá, tendo frequentado o Our Lady Mount Royal, onde foi eleito, em 1970, Presidente do Movimento da Juventude Portuguesa em Montreal.

Contudo, o sonho americano perseguia-o. Em 1974 mudou-se para a vila de Bristol, RI, Estados Unidos da América, onde muitos dos seus familiares já desempenhavam atividades no franchising Dunkin' Donuts.

Assim, no ano seguinte à sua chegada, inscreve-se no Dunkin' Donuts University, formando-se com distinção. De imediato e, para adquirir prática ingressa nas empresas dos seus familiares.



Carlos Andrade, empresário da cadeia de pastelaria Dunkin Donuts, com a esposa.

No ano de 1978, avança com aquisição da sua primeira pastelaria localizada na cidade de Raynham, iniciando, com sucesso, a construção de um império de lojas/pastelarias por toda a Nova Inglaterra, contando com mais de 2000 trabalhadores.

Este sucesso levou a que, para não ter de depender de terceiros no fornecimento das suas lojas/pastelarias, construiu a maior central de produção para abastecimento da Dunkin' Donuts nos Estados Unidos, fornecendo as suas e outras lojas, com produção de mais de 500 dúzias de donuts por hora.

O Comendador Carlos Andrade é um benemérito.

Para ajudar os jovens a prosseguirem os seus estudos, fundou o "Scholarship of Dunkin' Donuts for New England" que já atribuiu mais de 2.000.000 de dólares em bolsas de estudo. Também, o Massachusetts For Children tem contado com o seu apoio, tendo recebido mais de 1.000.000 dólares e, ainda com valores não divulgados, o Instituto de Investigação do Cancro DANA FARBER.

Regista-se ainda que nos Açores e, nomeadamente em Vila Franca do Campo, tem apoiado diversas instituições sociais, culturais

e desportivas, as quais seria muito extenso descrever, tendo contado com a abonação dos diversos autarcas que passaram por esta autarquia.

Saliente-se que é na família que o Comendador Carlos Andrade procura o seu melhor apoio e coragem. Casado há mais de 30 anos com Maria Andrade, tem 3 filhas. Dianne Cavallo, Tanya da Costa e Lindsey Di Prietro, todas com formação universitária, casadas e envolvidas nas atividades empresariais da família, bem como os respetivos maridos.

As suas cinco netas, Hailey, Meah, Jordan, Leia e Whitney, são o seu maior orgulho.

O Comendador Carlos Andrade é vilafranquense mais condecorado no presente, ao nível regional e nacional. Tem diversas distinções nos Estados Unidos, país que o acolheu, onde vive, e desenvolve a sua atividade empresarial com enorme sucesso.

Passamos a descrever as distinções mais significativas.

1985 - Eleito "District Chairman" do Dunkin' Donuts.

1985 - Membro do "Advisor Council"

1985 - Eleito "New England Marketing Commity"

1987 - Co-Founder do 1.º Fast Food Smoke Free Restaurant in USA"

1889 - Co-Founder e Director do "Dunkin' Donuts Independent Franchising Owners"

1991 - Prémio "William Rosemberg National Award for Superior Leadership " (William Rosemberg foi o fundador dos Dunkin' Donuts)

1999 - Prémio a nível nacional " Retail Excellence Award"

2004 - Frequentou no Babson College o curso de "Dunkin' Donuts Franchise Development Program" "Executive Leadership Education".

2005 - "Lifetime Contributor Award" by Dunkin Donuts.

2005 - Agraciado pelo CEO Jon Luther, com o mais alto galardão dado a um "franchise" "The Pathinder Award".

2009- A Assembleia Legislativa Regional dos Açores, atribuiu-lhe a "Insignia Autonómica de Mérito Industrial.

2012 - Comenda do Infante D. Henrique atribuída por Sua Excelência, o Presidente da República de Portugal, Anibal Cavaco Silva.

2013 - "Hall of Fame" do Dunkin' Donuts Independent Franchise Owners

- Proponho que esta câmara municipal aprove e apresente à Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo, a atribuição da mais alta distinção do nosso concelho, a Medalha de Ouro e Diploma de Cidadão Honorário ao Comendador Carlos Andrade, por altura das comemorações do Feriado Municipal, ou em data a acordar entre o Presidente da Câmara e o Homenageado.

Submetido à votação, a Câmara aprovou por unanimidade e nos termos do regulamento será apresentado à Assembleia Municipal.



Carlos Andrade com a família e com Carlos César e Luísa César, aquando da visita do antigo governante açoriano à Nova Inglaterra.

PASSEIOS TURÍSTICOS EM CARROÇA



Carreiros conduzem carroças puxadas por mulas, transportando crianças, durante um passeio turístico na vila de Campo Maior, dia 11. Uma iniciativa da Câmara Municipal, em fase experimental, trouxe de novo às ruas este tradicional meio de transporte.

PENDÕES HISTÓRICOS DESFILARAM NAS RUAS DE MIRANDA DO DOURO

A cidade de Miranda do Douro, distrito de Bragança, acolheu, sábado, o primeiro desfile ibérico de pendões, “peças únicas” que, durante mais de duas horas, deram um novo colorido às principais ruas da localidade.

O desfile, a que assistiram centenas de pessoas, inserido nas comemorações do dia da cidade, que este ano assinala 470 anos sobre a sua elevação a cidade, incluiu mais de 60 peças oriundas de toda a região transmontana e da província espanhola de Leão.

Os pendões são estandartes ou bandeiras de grandes dimensões, usados em cerimónias civis, religiosas e militares. No passado, eram ostentados em praticamente todo o reino de Leão, do qual esta região fez parte no passado.

De cores onde predominam o vermelho carmesim (a cor do reino de Leão) e ainda o verde, o branco, azul, amarelo e creme, chegam a atingir 13 metros de altura.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara de Miranda do Douro, Artur Nunes, disse que esta celebração é uma forma da união dos povos para o futuro e que não foi tarefa fácil reunir tantos pendões com história e tradição.

Estas peças têm mastros com mais de metros de 13 metros de altura, sendo precisa muita força de braços e cuidados com as mudanças de vento para serem transportados. “É preciso ter força física nos braços. O equilíbrio que temos que fazer mediante a orientação do vento é outro aspeto a ter em conta para se manter o pendão aberto”, explicou à Lusa João Luís, o “pendoneiro” da freguesia de Aldeia Nova (Miranda do Douro).

Segundo o investigador da Associação de Língua e Cultura Mirandesa Alcides Meirinhos, os pendões existentes nos povoados de todo o território do antigo Reino de Leão, em que Miranda se integrava no passado, tiveram a sua origem nos pendões militares medievais que guiaram a reconquista cristã da Península Ibérica.

“Conseguimos reunir um património que estava esquecido nas arcas e, ao mesmo tempo, demos a conhecer aquilo que, provavelmente, está na origem do estandarte nacional. Esta iniciativa é pioneira em território português”, destacou.

O Exército teve como representante um oficial do Estado-Maior no desfile, já que os pendões têm muita importância na história militar do país. O tenente general José Calaça frisou que o Exército é o fiel depositário de uma tradição que deu origem ao estandarte nacional e que, muito provavelmente, tem origem no antigo Reino de Leão. “É na tradição destes pendões medievais onde vamos buscar toda a nossa tradição por isso Exército é o guardião desta tradição”, explicou o oficial general.

Ao perderem a sua função bélica, foram recuperados pela Igreja e integrados nos rituais religiosos, assim chegando aos nossos dias.

Os pendões ainda são usados em algumas aldeias e atos religiosos do concelho de Miranda do Douro, como a romaria do São das Arribas em Aldeia Nova.

Para o investigador Alcides Meirinhos, os pendões são o símbolo mais antigo das Terras de Miranda, a par do seu próprio idioma, o mirandês. “Os pendões acompanham a história da região muito antes dos tempos da reconquista”, frisou.

MANGUALDE CELEBRA DIA DO EMIGRANTE COM FESTA E BAILE POPULAR

A Câmara Municipal de Mangualde promove, dia 2 de agosto, a Festa do Emigrante no Largo Dr. Couto. Trata-se de uma Festa Popular para os emigrantes e para todos os mangualdenses, cuja entrada é livre. A iniciativa tem o apoio da Associação Cidade D’Excelência e da ConceptLine e conta com a participação da Antena Livre.

Confraternização é o mote deste encontro, com momentos musicais de karaoke, KJ Tiago Marques e Melody Guys, durante a tarde e com o Grupo A4 a animar o baile popular à noite. Nas tradicionais tasquinhas pode deliciar-se com sardinhas, febras e caldo verde.

A Festa do Emigrante de Mangualde celebra o reencontro com os familiares, amigos, a paisagem, a gastronomia, o património e a cultura, o sentir de novo da terra onde nasceram.

Há cada vez mais alunos a estudar Português no Reino Unido

Cada vez mais alunos frequentam aulas de Língua Portuguesa no Reino Unido, o que se refletiu no número recorde de candidatos aos prémios de Melhor Aluno e Ilustração 2015, disse à Lusa a coordenadora-geral do Ensino.

Este ano foram mais de 250 candidatos, selecionados pelos professores de acordo com o desempenho nas aulas, acompanhado por um relatório em que justificam a escolha e por um trabalho comprovativo da qualidade do domínio da língua portuguesa, disse Regina Duarte.

“O número de candidatas tem aumentado todos os anos. Este foi o ano em que tivemos mais candidatos, dado que o prémio se tornou conhecido e a comunidade lhe atribuiu, com justiça, grande importância. Trata-se de reconhecer o mérito do trabalho realizado pelos alunos, mas também do investimento das famílias num bom domínio da língua portuguesa”, salientou.

Ao todo, serão mais de 4.000 alunos, entre escolas primárias e secundárias e universidades espalhados por todo o país.

“O número de candidatos do ensino superior aumentou muito. Neste caso, trata-se de jovens ingleses que estão a frequentar uma licenciatura em estudos portugueses. Todas

as universidades me dizem que o número de candidaturas duplicou para o próximo ano”, adiantou à agência Lusa.

São atribuídos 13 prémios no total, um prémio por ano de escolaridade, do 1.º ao 13.º anos, mais um prémio Universitário e três prémios ilustração Paula Rego.

Os critérios, segundo Regina Duarte, são a qualidade das produções escritas dos alunos (correção, coerência, progressão temática, adequação) e os progressos realizados na proficiência da língua.

Face ao aumento do número de crianças e jovens recém-chegados de Portugal nos últimos anos, foi criada a categoria Prémio Língua Materna, medida que Regina Duarte disse ser um incentivo à integração na escola inglesa e um reconhecimento do mérito alcançado.

“Trata-se de alunos que fizeram vários anos de escolaridade em Portugal e que, por isso, possuem um domínio da língua distinto das crianças que são escolarizadas em inglês”, justificou.

Cada aluno recebe um prémio monetário de 100 euros e um livro, ou uma caixa de pintura no caso dos prémios ilustração, que a partir deste ano passam a ser financiados graças ao apoio do Fundação Millennium bcp.

Festival Português em Peterborough começou a brincar mas 2.ª edição espera mais de 20 mil pessoas

A segunda edição do Festival Português de Peterborough, que começou como uma “brincadeira” no ano passado, realiza-se nos dias 18 e 19 de julho no centro de Inglaterra e a contar com mais de 20 mil visitantes.

“Isto começou tudo como uma brincadeira entre amigos, mas aos poucos foi crescendo e até correu bem demais: esperávamos entre 5 mil a 10 mil pessoas e tivemos entre 15 mil a 18 mil pessoas”, revelou à agência Lusa Paulo Batista, um dos organizadores.

Este ano, se não chover e estiver sol como em 2014, a organização conta receber entre 20 a 25 mil pessoas, 70% dos quais portugueses.

Só na região existem cerca de 20 mil portugueses, mas Paulo Batista afirma que muitos emigrantes chegam de outras áreas como Manchester, Londres ou até de Southampton e Bournemouth, mais a sul.

O evento, que pretende unir os portugueses e promover a cultura portuguesa junto dos britânicos, foi bem recebido não só pela comunidade - “pessoas que não se falavam voltaram a falar-se” -, como também pelos locais. “Os ingleses ficaram radiantes porque não há nada comparável na cidade em termos de música na rua, de animação e de alegria em geral”, descreveu.

O evento tem lugar num espaço nobre da cidade, a praça da Catedral, onde estarão bancas de doces, charcutaria, vinhos, artesanato, além do serviço de comida e bebidas.

O aumento de apoios permitiu que o programa musical seja exclusivamente português e contratar artistas populares como Toy e Fernando Correia Marques.

O evento incentiva, ainda, uma maior integração social: no espaço vai estar uma agência de emprego, uma clínica de rastreio de saúde e uma banca da polícia britânica.

Cadeia portuguesa de padarias low-cost arranca com internacionalização em Espanha

A cadeia de padarias “Low-Cost.Come”, que em três anos criou em Portugal 35 estabelecimentos e mais de 400 empregos, abre em setembro a primeira loja em Espanha, após uma injeção de capital por João Champalimaud e Pedro Passanha.

Paulo Costa, o fundador da marca fundada em 2011 em Oliveira de Azeméis, revelou que a parceria com os esses dois investidores surgiu na sequência da sua participação no programa televisivo “Shark Tank”.

O lançamento da Low-Cost.Come deu-se em setembro de 2011, com a abertura da primeira padaria de baixo custo em Oliveira de Azeméis.

Menos de um ano depois a marca arrancava com o modelo de franchising e no final de 2014 tinha já uma cadeia de 31 lojas por todo o país, a que se juntaram mais quatro no primeiro semestre de 2015.

Todos esses estabelecimentos têm fabrico próprio e funcionam em regime de self-service com louça descartável, sendo que as 35 pastelarias da rede servem globalmente “um milhão de clientes por mês”.

Lesados do BES “desiludidos” após reunião com o primeiro-ministro

Um grupo de lesados do BES manifestou dia 11 “desilusão”, após uma reunião com o primeiro-ministro, em Arcos de Valdevez, já que Passos Coelho apenas lhes terá dito que cabe à CMVM e ao Banco de Portugal resolver o problema.

Rui Alves, representante do grupo de lesados, afirmou que tinham esperanças neste encontro com Passos Coelho, mas o resultado acabou por ser uma “desilusão”. “Apenas nos disse que o assunto tem de ser revolido entre a CMVM [Comissão do Mercado de Valores Mobiliários] e o Banco de Portugal. Mas sobre uma solução, não disse nada”, afirmou Rui Alves.

Este lesado do BES acrescentou que o dia de hoje (sábado) foi “o mais triste” da sua vida. “Não queria ouvir o que o primeiro-ministro me disse”, sublinhou Rui Alves, com a voz embargada. Aludiu à situação “muito complicada” em que ficou com o caso BES. “Vim de Angola sem nada, agora estou sem nada”, rematou.

No final da reunião, o primeiro-ministro não falou aos jornalistas.

José Cesário no Brasil para entrega de comendas e aniversário da Casa de Viseu

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, esteve no Rio de Janeiro para a entrega de Comendas da Ordem do Mérito a duas personalidades e para as comemorações do 49º aniversário da Casa de Viseu.

A imposição das insígnias realizou-se, dia 12, aos homenageados Gentil Moreira de Sousa, da cidade de Niterói, e Marta Mesquita da Rocha, do Rio de Janeiro. “São duas pessoas muito conhecidas na comunidade do

Rio de Janeiro, importantes para ela”, afirmou José Cesário à Lusa, por telefone.

O secretário de Estado participou, também, nas comemorações do aniversário da Casa de Viseu, uma das casas portuguesas mais ativas do Rio de Janeiro, uma referência para a comunidade que emigrou daquela cidade da região centro norte do país.

Associação Regional de Turismo lança roteiro “Arquipélago”

Desdobrável sobre os lugares, a gastronomia, as tradições e o falajar do romance “Arquipélago”, de Joel Neto (ed. Marcador/Os Livros RTP, 3ª edição Julho 2015)

A Associação Regional de Turismo, dos Açores, lança hoje, dia 15, um roteiro centrado no romance *Arquipélago*, sobre a odisséia do professor universitário José Artur Drumonde em busca de uma explicação para a origem das ilhas açorianas e para a sua própria existência enquanto homem. O romance, da autoria de Joel Neto, editado em maio pela Marcador, coleção Os Livros RTP, já vai na sua terceira edição.

“A Terceira de *Arquipélago*”, um desdobrável de morfologia e funcionamento semelhantes aos de um mapa de estradas, foca os lugares, a gastronomia, as festas e o falajar da Terceira, vistos segundo o ângulo da narrativa. Joel Neto participou na elaboração dos conteúdos, complementados com design de Vanda Meneses e fotografias de Luís Godinho e António Araújo.

Inspirado no manuscrito de um negociante inglês que passou pelas ilhas no século dezanove, o professor José Artur Drumonde regressa aos Açores ao fim de 35 anos de ausência, à procura de uma tese de doutoramento com que possa salvar a carreira. O que encontra é uma possibilidade de amor e a longa cadeia de intrigas entre duas famílias rivais, em cujos labirintos se pode afinal desvendar tudo o que ficou soterrado pelo tempo, pelo fracasso e pelos destroços do tremor de terra que lhe interrompeu a infância...

Uma história sobre um homem incapaz de sentir os terremotos e a amiga de meninice desaparecida nos escombros do sismo que, em 1980, destruiu as ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa.

“Excepcional. Obras de tão superior qualidade como este *Arquipélago* não acontecem todos os dias. Nem todos os anos. Notável”, escreveu João de Melo, autor de *Gente Feliz Com Lágrimas* e *O Meu Mundo Não É Desde Reino* (entre outros), e que assina um texto na badana da terceira edição do romance.

“Quando começamos, não conseguimos largar. Uma verdadeira epopeia”, acrescentou Alice Vieira, no lançamento nacional.

Da Terra Chã aos Mistérios Negros e à Grota do Medo; da Alcatra às Sopas do Espírito Santo e ao Caldo temperado; do Bodo às touradas à corda e ao carnaval terceirense – toda a matéria viajada de *Arquipélago* fica agora resumida num só roteiro, à medida do visitante (e do local) que queira conhecer a Terceira segundo a perspectiva de um livro de ficção, ou simplesmente dos passos diários do seu autor.

Escritor e cronista, Joel Neto viveu 20 anos em Lisboa e regressou em 2012 aos Açores, onde nasceu. Publica diariamente no “Diário de Notícias” a coluna *A Vida no Campo* e editou anteriormente outros nove livros, entre a ficção, a crónica e o jornalismo. Vive hoje no lugar dos Dois Caminhos, na freguesia da Terra Chã (ilha Terceira), onde tem uma horta, um jardim de azáleas e um rafeiro dourado chamado ‘Melville’.

Arquipélago tem tido grande acolhimento mediático e comercial, continuando a recolher elogios entre críticos e autores. Chegou aos tops de vendas em cadeias como a Bertrand e a Fnac, e as sessões de autógrafos do autor na Feira do Livro de Lisboa foram algumas das mais concorridas em diferentes dias do evento. Lançamentos e apresentações, dispersos por diversas cidades e lugares de Portugal continental e dos Açores, já reuniram largas centenas de pessoas.

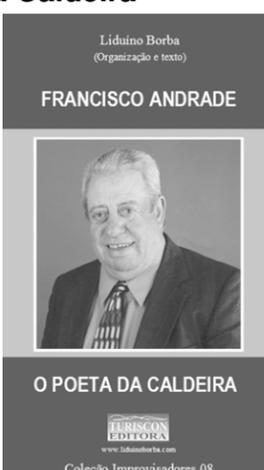
Este roteiro terá distribuição nacional através da editora Marcador.



Joel Neto

Lançamento do livro Francisco Andrade - O poeta da Caldeira

O escritor Liduíno Borba irá apresentar dia 18 de julho, o seu mais recente trabalho, a biografia de Francisco Andrade. Intitulado *Francisco Andrade - O poeta da Caldeira* a obra será lançada no Centro Comunitário das Lajes do Pico e contará com a presença do biografado e com apresentação de Emanuel Areias. A música estará a cargo de Pezinhos e Cantoria.



Resultados do primeiro semestre de 2015 SATA reduz em 53% resultado operacional negativo e sublinha importância da rota para os EUA e Canadá

O Grupo SATA apresentou recentemente os resultados do primeiro semestre de 2015, onde se demonstra a redução significativa do resultado operacional negativo na ordem dos 53% e se apresenta a estratégia de sustentabilidade para 2015-2020.

O desempenho da companhia aérea no primeiro semestre de 2015 aponta uma tendência positiva e de sustentabilidade, com uma redução efetiva de 10,2 milhões de euros, com o resultado negativo de 19,41 milhões de euros no primeiro semestre de 2014 a passar para 9,21 milhões de euros negativos no primeiro semestre do presente ano.



Luís Parreirão

Face aos resultados, Luís Parreirão, presidente do Grupo SATA, considera que se está “apenas no início de um caminho que é longo para alcançar o equilíbrio das contas da empresa, a sua sustentabilidade a eficiência operacional, e para o qual a significativa diminuição dos custos hoje é fundamental

para aumentar a receita amanhã”.

Luís Parreirão sublinha ainda que “os mercados com maior crescimento face a 2014 são os Estados Unidos e a rede Inter-Ilhas Açores com um aumento de 20% e 5% respetivamente. A rota para o Canadá é também determinante para a Companhia com um aumento de 0,12% e grande potencial de crescimento”.

Os resultados do primeiro semestre de 2015 revela ainda que o número de rotações cresceu 2%, os lugares oferecidos 1%, o número global de passageiros 12 % e a carga e correio transportado 6 %.

A estratégia do Grupo SATA passa por continuar o ajustamento da procura com melhor rentabilidade na generalidade das rotas, aumentar passageiros e iniciar o processo de renovação da frota – com destaque para os novos aviões Airbus A330-200 que vão aumentar a qualidade do transporte e a capacidade da companhia.

“Também a estratégia comercial vai ser reforçada com maior aproximação ao cliente, aposta na fiabilidade operacional, privilegiando também o crescente compromisso e empenho dos colaboradores da Companhia”, conclui Luís Parreirão.

BBC filma no mar profundo dos Açores

A cadeia de televisão britânica BBC está a filmar o meio subaquático dos Açores para uma série que será transmitida em 2017, denominada “Ocean”.

“Seis dos filmes [da série “Ocean”] vão estar focados nos mares profundos, que é a razão pela qual estamos nos Açores, arquipélago que possui uma ecologia marinha muito interessante

para explorar e filmar”, declarou à agência Lusa um dos diretores do projeto, Joe Treddenick.

O profissional britânico afirmou que esta nova série da BBC será feita com base em filmagens que visam registar novos padrões de comportamento de espécies marinhas no decurso de seis filmes de uma hora cada, que estarão especificamen-

te focados em diferentes ‘habitats’ dos oceanos.

O sexto filme da série “Ocean” será exclusivamente dedicado ao mar profundo e a BBC filmará por todo o planeta, registando em imagem os diferentes comportamentos no fundo do mar e a ecologia, sendo nesse contexto que surge os Açores, como explicou Joe Treddenick.

Alzira Silva lidera círculo eleitoral de Fora da Europa pelo PS



A antiga diretora regional das Comunidades Alzira Silva foi escolhida pelo partido socialista para encabeçar a lista de candidatos a deputados pelo círculo eleitoral Fora da Europa, nas eleições legislativas do corrente ano.

Natural do Faial, Alzira Silva, licenciada em Filologia Germânica, pela Universidade Clássica de Lisboa, e Pós-Graduada em Cultura e Comunicação e em Relações Interculturais, foi deputada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, professora e jornalista da RTP-Açores. Entre 1997 e 1998 liderou o Gabinete de Emigração e Apoio às Comunidades Açorianas, e de maio de 1998 a janeiro de 2009 assumiu o cargo de diretora regional das Comunidades. Durante o período em que tutelou a direção regional representou os Açores na Comissão Interministerial para as Migrações e Comunidades Portuguesas, de 1997 a 2009, e o Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração, entre 2004 e 2009. Presentemente ocupa o cargo de adjunta da Presidência da ALRAA.

O autor e realizador é natural de Los Gatos, Califórnia, filho de emigrantes da ilha de São Jorge.

“Portuguese in California” chega aos Açores

O documentário “Portuguese in California”, de Nelson Ponta-Garça, de origem açoriana e residente nos EUA, vai ser exibido entre 18 de julho e 15 de agosto, nas ilhas de São Miguel, Pico, Faial, Terceira, Graciosa e São Jorge.

Entre outros episódios, o documentário, editado em DVD, versão bilingue, pela produtora do autor, a “NPG Productions”, conta a história de 47 embarcações de pesca de atum com emigrantes açorianos em San Diego, na Califórnia, bem como dos seus 600 tripulantes, que foram recrutados pela marinha de guerra dos EUA em 1942, após o ataque japonês a Pearl Harbor.

Na Califórnia, durante as décadas de 50, 60 e 70 do século XX havia um número

estimado de 150 embarcações ligadas à indústria do atum e 2.500 pescadores portugueses. Os pescadores mais experientes angariavam mesmo vencimentos anuais que oscilavam entre 50 e 80 mil dólares, ainda de acordo com Nelson Ponta-Garça.

Segundo Nelson Ponta-Garça, após a sua utilização na guerra, 16 destas embarcações foram convertidas para integrar as patrulhas costeiras norte-americanas.

Os emigrantes açorianos, que representam 90% da comunidade portuguesa radicada na Califórnia, instalaram-se, predominantemente, em localidades como Silicon Valley, San Joaquin, Los Angeles, San Diego, Sacramento e San Francisco.

Nelson Ponta-Garça recordou que os primeiros açorianos começaram a chegar à Califórnia integrando tripulações baleeiras e, a partir de 1857, San Diego desempenhou mesmo um papel muito importante na caça à baleia.

O documentário, que contou com o apoio da Direção Regional das Comunidades do governo regional dos Açores, retrata também o sucesso alcançado por vários emigrantes e de descendentes açorianos em áreas como a tecnologia, agropecuária, indústria cinematográfica, política, produção vinícola e as pescas, entre outras.

O autor e realizador é natural de Los Gatos, Califórnia, filho de emigrantes da ilha de São Jorge.

17 luso-descendentes na Madeira para aprender português

Durante este mês, 17 jovens luso-descendentes estão na Madeira para aprender português através do Curso Intensivo de Verão sobre Língua Portuguesa, Literatura e Cultura Madei-

renses. Vêm de países como a Argentina, Venezuela, Brasil, Ucrânia, Rússia, Trinidad e Tobago e São Vicente e Granadinas.

Para além de dar a conhecer as estruturas básicas

do funcionamento gramatical da língua portuguesa, os alunos tem oportunidade de visitar museus e aprofundar conhecimentos sobre a cultura e tradição madeirenses.

Fonte: jornal da madeira

Fonte: Tribuna das Ilhas

MELTING POT

Maria Barroso nos EUA

Maria Barroso, carismática e destemida mulher que deixa um importante legado de luta pela vida, faleceu a 7 de julho de 2015 em Lisboa. Em 1949, casou com o seu colega universitário Mário Soares, estava ele na prisão do Aljube. O marido e ela iniciaram então uma longa luta contra a ditadura portuguesa. Foi a única mulher que fez parte do grupo fundador do Partido Socialista Português constituído em 1973 na Alemanha. Depois do golpe militar de 25 de Abril de 1974, que devolveu a liberdade aos portugueses, enquanto o marido foi sucessivamente ministro, chefe de governo e presidente, Maria Barroso iniciou um combate sem tréguas pelos direitos humanos. Pertenceu a 31 organizações portuguesas e internacionais. Era presidente da Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos, e da Fundação Aristides Sousa Mendes, o cônsul de Portugal em Bordéus que, em 1940, desafiou as ordens do ditador Salazar e continuou a emitir milhares de vistos, que se calcula terem possibilitado a 30 mil judeus fugirem aos nazis e à morte. Em abril de 2000, nas Nações Unidas, em New York, Maria Barroso leu um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen em homenagem ao cônsul de Bordéus.



Maria Barroso deslocou-se várias vezes aos Estados Unidos e teve contactos com a comunidade portuguesa. Em 1993, era primeira-dama, participou em eventos da PAWA (Portuguese American Women's Association) e Brown University, em Providence, Clube Juventude Lusitana, em Cumberland e Lesley University, em Cambridge. Um ano depois, esteve no Bristol Community College, em Fall River, e de novo na Lesley University, que distinguiu Maria Barroso com um doutoramento honorário, uma das 28 distinções académicas e condecorações com que foi agraciada.

Em 1995, duas dezenas de senhoras da PAWA visitaram Lisboa a convite de Maria Barroso, almoçaram no palácio presidencial e foram também obsequiadas com jantar oferecido pelo presidente da Câmara de Lisboa, Jorge Sampaio, que seria mais tarde chefe de Estado e cuja mulher, Maria José Ritta, também foi convidada de honra de um banquete da PAWA.

A última visita de Maria Barroso a esta região foi em setembro de 2010, para assinatura de um protocolo de cooperação entre o Rhode Island College e a Fundação Pro Dignitate para os Direitos Humanos.

\$100 diferem de valor consoante a região

Se o prezado leitor não tem por hábito viajar, talvez se surpreenda ao saber que uma nota de \$100 pode valer menos ou mais consoante o estado onde é gasta e as diferenças são surpreendentes, segundo a Fundação Imposto. O poder de compra de uma nota de \$100 é 36% maior no Mississippi do que no Distrito de Columbia. Califórnia e New York são dois dos estados mais caros, onde o valor relativo de uma nota de \$100 é mais perto de \$85. Em Massachusetts, o valor real de \$100 é de \$93.20. Ohio é um estado de baixo preço e com \$100 podem-se comprar mercadorias ou serviços que em Massachusetts custariam \$111.61.

Os estados onde \$100 têm mais valor são Mississippi (\$115.21), Arkansas (\$114.29), Dakota do Sul (\$114.16), Alabama (\$114.03) e West Virginia (\$113.12). E, sem surpresa, \$100 dólares valem menos no Distrito de Columbia (\$84.96), Hawaii (\$86.06), New York (\$86.76), New Jersey (\$87.34) e Califórnia (\$89.05).

Por esta ordem de ideias, se o leitor tiver gasto \$58.000 no Mississippi, precisará de \$68.000 para comprar as mesmas coisas na cidade de Washington.

Maria Giesta candidata a mayor de New Bedford

O jornal Standard-Times publicou no passado domingo uma entrevista com Maria Giesta, candidata a mayor de New Bedford. Maria é portuguesa. Nascida em 1962 na ilha açoriana de São Miguel, o terceiro rebento do casal José e Valentina Giesta. A sua avó paterna, Georgina Giesta, era americana, nascida em 1904, em Fall River e, em 1966, decidiu voltar aos Estados Unidos e trazer o filho, a nora e os quatro netos - Gualter, José, Aires e Maria, que contava ao tempo três anos. Uma outra menina, Stephanie, nasceria mais tarde em New Bedford, onde a família se fixou inicialmente na Phillips Avenue e em 1969 mudou-se para Princeton Street, no North End.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

José Giesta, que durante alguns anos foi meu parceiro na bica matinal no café Mimo, da Acushnet Avenue, era talhante e arranhou trabalho no Morse Food, supermercado na Bellevue Ave. que desapareceu há muito. Valentina trabalhou em várias fábricas e criava os filhos.

Em casa só se falava português e Maria só começou a aprender inglês na Charles S. Ashley Elementary School e depois na Normandin Junior High. Graduou na New Bedford High School em 1981 e quatro anos depois recebeu o diploma do bacharelato em ciência política na antiga Southeastern Massachusetts University (atual UMass Dartmouth) e abalou para Washington com emprego no gabinete do senador John Kerry, ex-vice-governador de Massachusetts.

Em janeiro de 1985, o senador Paul Tsongas foi obrigado a resignar devido a cancro no sistema linfático e o governador Michael Dukakis nomeou Kerry, que desde então foi sempre reeleito e a única eleição que perdeu foi a presidencial de 2004, em que foi o candidato democrata. Só deixou o Capitólio em 2013, quando Obama o nomeou secretário de Estado.

No gabinete de Kerry, Maria começou como processadora de dados de computador, depois programadora e era assistente especial em 1989, quando passou a trabalhar para outro legislador democrata de Massachusetts, o congressista Barney Frank. Primeiro como assistente e desde 2009 como chefe de gabinete, cargo que exerceu 23 anos, até Frank se aposentar, em janeiro de 2013.

Maria tem razões para se orgulhar, menina imigrante de New Bedford chegou a chefe de gabinete de congressista. Quando Frank se reformou, tinha ela 51 anos de idade e 28 de serviço no governo federal e decidiu também reformar-se. Mas não parou e, associada a Joseph Racalto, ex-conselheiro de Frank, em março de 2013, fundou a Giesta Racalto Solutions, LLC, empresa de consultoria sediada em Washington.

Embora continuasse a residir na Virginia, Maria passou a deslocar-se mais frequentemente a New Bedford, sobretudo porque o pai adoecera (José Giesta faleceu em 2013) e acabou por regressar definitivamente à casa da Princeton Street, uma casa de três famílias onde vive com a mãe, o irmão mais velho, Wally e a irmã, Stephanie. Maria vive no apartamento do segundo andar, com dois gatos e tempo de sobra para se aperceber dos problemas de New Bedford e de que a sua experiência na administração federal poderia contribuir para melhorar a região. A família e os amigos apoiaram-na e Maria decidiu candidatar-se a mayor. Abriu um pequeno escritório na Union Street, no centro da cidade e, com uma pequena equipa de familiares e amigos, decidiu desafiar o mayor Jon Mitchell, que ainda não anunciou formalmente a recandidatura, mas deverá concorrer ao terceiro mandato

de dois anos.

Tradicionalmente, os mayors de New Bedford não chegam ao terceiro mandato, mas ainda assim os analistas da política local são pessimistas quanto às possibilidades de Maria levar a melhor nas eleições de 3 de novembro, sobretudo devido à sua falta de conhecimento da realidade local.

Maria fez levantar algumas sobranças quando anunciou que, se for eleita demitirá o chefe da polícia David Provencher por causa da elevada criminalidade e logo aí arranhou uma data de polícias como oponentes. Prometeu também reduzir o salário do mayor de \$110.000 para \$85.000 e com essa promessa deixou os autarcas e funcionários municipais receosos de futuros cortes salariais.

Por outro lado, Maria tem poucos recursos financeiros. Mitchell ainda não começou a campanha e já tem no banco \$103,776 para propaganda, enquanto Maria só dispõe de \$11,719.22, incluindo um empréstimo de \$2,500 que ela fez à sua campanha. A maioria dos contribuintes de Maria são de Washington, amigos e antigos colegas do Capitólio, localmente tem poucos apoios, a maioria dos residentes de New Bedford ainda não se apercebeu de que é candidata. Maria propõe-se fazer uma campanha de porta em porta, falar com as pessoas e deve começar quanto antes, dar-se a conhecer. É que os portugueses nunca foram bem sucedidos nas candidaturas a mayor de New Bedford, apesar de cerca de metade da população ser de origem portuguesa.

O único lusodescendente mayor de New Bedford foi George Rogers, antigo deputado estadual que, em 1970, derrotou Brian Lawler, mas em 1971 foi desalojado por John Markey e, desde então, tem-se limitado a concorrer ao Conselho Municipal. Enquanto isso, Fall River, a doze milhas de distância de New Bedford e também com cerca de metade da população de origem portuguesa, já teve quatro mayors lusodescendentes (John Arruda, Carlton Viveiros, Robert Correia e William Medeiros Flanagan). A 20 milhas de New Bedford temos Taunton, com 55.000 habitantes e não tantos portugueses como Fall River e New Bedford, mas com quatro mayors lusodescendentes (Rudolph Silva, Theodore Aleixo, Joseph Amaral e Robert Nunes).

À exceção de Rogers, até hoje nenhum candidato português foi bem sucedido em New Bedford. O último a tentar foi Tony Cabral em 2011. É um bem sucedido deputado estadual, mas na primeira candidatura a mayor, ganhou as primárias com mais 509 votos que o segundo classificado, mas Jon Mitchell levou a melhor nas finais com 52% dos votos.

Na altura até constou que nem o filho de Cabral votara nele, o que pode ter sido anedota, mas a verdade é que embora os portugueses representem cerca de metade da população da cidade, nem todos se naturalizaram e, dos que se naturalizam, nem todos se registam como eleitores e portanto não votam. Por outro lado, a comunidade não passa da chico espertice e onde, ainda por cima, a desunião faz a força. Está dividida em continentais, madeirenses e açorianos. Os continentais em minhotos, transmontanos e lisboinhas. E os açorianos divididos em nove ilhas e as divisões enfraquecem.

Na opinião dos antigos, por essas e por outras é que New Bedford, a chamada capital dos portugueses na América, não consegue eleger um mayor de origem portuguesa. Já se candidataram alguns Manéis sem sucesso. Vamos a ver o que consegue a primeira Maria a concorrer.



cantata à etnodiceia açoriana

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



1 – *que é feito do sal da palavra para todos os (des)gostos?*

Se ainda cremos num passado que mereça ser revisitado, seria aconselhável manter a sua estimada imutabilidade. Às vezes penso não ser leviandade cultivar a arte de escapar ao tempo, para melhor navegar na suave *'boleia'* da eternidade... Mas cuidado: afinal, existe ou não o misterioso *'agora'* universal? Haja calma: já nos basta acariciar a graciosa invenção do *'prémio eterno'* – herança conferida a quem pratica o bem, amedrontado pela punição bíblica prometida à transmigrante condição humana...

Estou a ser complicado? Peço desculpa. Está calor. Vamos refrescar a aragem desta nossa conversa. Estive há pouco a escutar o eco metafórico da versão grega do hino da liberdade: *povo punido nunca mais será unido!*...

E pronto: – aqui estou! O meu confessionário é a comunidade onde estou inserido; a minha religião é a ferramenta simples que me ajuda a harmonizar as legítimas prioridades individuais com as expectativas que a comunidade reserva aos que lhe merecem confiança. Adianto uma breve ressalva para lembrar que na terrícola convivência democrática, o indivíduo não deve permanecer assoberbado no seu egotismo triunfante (o egoísmo é outra loiça); o ideal seria aceitar (voluntariamente) o credo da

humildade para arregaçar as mangas às ideias que outros já pensaram...

Em questões relacionadas com a fé religiosa, as opiniões devem ficar em casa a descansar. Não cuidaria hoje de visitar o remoçado lamento do catolicismo esvaziado da sua original componente cristã. Prefiro a alegria da fraternidade cristã inspirada no Concílio Vaticano II, sem desprimor para a valentia espiritual praticada pelo apreciado papa Francisco.

Há preceitos que não podem ser desmentidos, mesmo quando distantes da sua pragmática incontestabilidade. Talvez por isso não haja o direito de menosprezar, por exemplo, a convicção dos que rezam para que *'aconteça'* chuva abundante nas ilhas caboverdianas, ou façam petições aos *'anjos-da-guarda'* para que o guarda-redes da equipa adversária tenha uma crise de *'cegueira'* temporária; ou ainda os que apostam no poder duma *'avé-maria'* para dominar o *'puxão'* das máquinas-da-fortuna instaladas nos casinos onde os vícios são legais.

Pois é. Nem sempre conseguimos ser gestor pragmático inserido na dobadura acicatada pela moderna ditadura da necessidade. Ora aí está o dilema clássico que nem sempre é fácil de optar: *"primeiro os deveres, depois as devoções"*...

2 – *...é pecado pedir esmola à saudade?*

Quem anda aí lembrado do maravilhoso poema *Sermão da Montanha*? Ainda se lembram do Evangelho que diz *'veritas liberabit vos'* (sereis libertos pela verdade). Gosto da frase, mas depressa sinto-me desafiado pela pergunta: – *Quid est veritas? (o que é a verdade?)*

Continuamos a observar as enfadonha (e persistente) confusão entre religiosidade institucionalizada e espiritualidade libertadora. Não busco a certeza

de saber se a libertação fantástica de que a humanidade espreita há milhares de anos possa vir a ser vislumbrada através do hinduísmo, que aceita o universo como uma ilusão; ou então seja almejada nos sinuosos atalhos do pessimismo schopenhaueriano, que imagina a terra como degredo... Pois seja!

Na minha modesta qualidade de 'emigrante-navegante', continuo na rota do Cabo da Boa Esperança dum mundo melhor, como militante voluntário da crença anterior de que a prática do *'bem-comum'* não funciona como cartão-de-crédito para garantir a reciprocidade individual. Aliás, as ilusões voluntariamente consentidas são ferramentas necessárias para resistir à ditadura da realidade. Sabemos que o Cristianismo foi acontecendo à maneira que o Judaísmo ia fenecendo, porventura afogado no seu etnocentrismo multissecular. Entretanto, a globalização religiosa veio acentuar novas premências: a libertação das mentalidades; a democratização do acesso aos caminhos da salvação; sobretudo, o valor universal do direito à Paz!

.../... Para encurtar esta (porventura) demorada homilia improvisada, diria que a humanidade continua intrigada com o divórcio entre governantes e governados. Não convém esquecer que somos herdeiros do barbarismo inerente à ancestralidade humana: *"transformar a força em razão e a obediência em dever"*... Mas há expectativas pertinentes: quem possuir a humildade fraternal (e a coragem cívica) para apreciar o património humanista dos peregrinos da etnodiceia açoriana, certamente acredita na mais-valia democrática da *ecumenicidade político-partidária?*...

Rancho Mirage, California

(*) o autor não aderiu ao recente "acordo ortográfico"

Franciscanismo?



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Poder-se-á classificar de "franciscanismo" este interregno na crença que nos trouxe até aqui? É provável. No panorama tradicional católico Francisco é, sem dúvida, um Papa "sui generis". Tudo está em saber se o seu idealismo, a "santificação" da pobreza franciscana, será a receita certa para os males do mundo tecnológico em que vivemos. Não li ainda a sua encíclica, mas sim a opinião de um pensador que admiro, comentador do "New York Times" e da Rádio Pública Nacional.

No seu último comentário, David Brooks dizia: "O Papa Francisco é uma das mais inspiradoras figuras mundiais. Há passagens na sua encíclica sobre o ambiente que maravilhosamente enquadra os seres humanos dentro do invólucro da vida. E, no entanto, a sua encíclica é, surpreendentemente, um desapontamento."

Ora eu, que sou um fan do Papa Francisco, quando li estas palavras de David Brooks fiquei momentaneamente também desapontado. Ele com Francisco e eu com ele.

Mas o desapontamento foi-se dissipando à medida que entrava no cerne do comentário do

escritor. Que afinal veio ao encontro de um presentimentozinho que eu já tinha à cerca do "demasiado" idealismo de Francisco. "Demasiado", em termos políticos. Porque Roma, não é só puro ideal. Mas também um estado político, com os interesses, problemas e ambições de um autêntico governo, e o papa não pode ser apenas um simples franciscano, cheio de amor e compaixão pelos humanos, mas um chefe de Estado, com algumas das manhas e intrigas inerentes aos jogos do poder, em que a violência máxima, desde a excomunhão à tortura e à morte, foram um dia abençoados.

Diz o comentador, ser "difícil aceitar que a premissa moral implícita através da Encíclica, seja o conceito de que a única relação humana legítima se baseia na compaixão, na harmonia e no amor e que todas as atividades baseadas na ambição, no interesse próprio e na competição, são inerentemente destrutivas".

Diz o autor que os principais modelos humanos do papa são S. Francisco de Assis e os monges, por terem uma vida de amor e completo desprendimento dos bens terrenos, e que só assim é possível atingir um estado de "inocência original". E lamenta que o Papa não reconheça que nem tudo é mau nas sociedades democráticas e capitalistas, onde o grau de bem estar geral tem atingido apreciáveis níveis de justiça social.

Que a ambição humana nem sempre é má, e que em democracia e em ambiente de Liberdade, é a ambição pessoal que motiva as iniciativas de progresso tecnológico, que liberta os humanos de

atividades superiores às suas capacidades físicas e mentais.

"Seria impossível imaginar, segundo a encíclica, que estamos vivendo num período de maior redução da pobreza de toda a história humana. O capitalismo através da Ásia, apesar de agressivo e voraz, tem levado, ironicamente, a um estado de expansão da classe média, com evidentes ganhos no campo da dignidade humana".

Ora eu não queria que acontecesse coisa alguma ao bom e idealista papa Francisco. Porque, além do seu idealismo, talvez um pouquinho "extra terrestre", ele é um ser humano que só o facto de "ser" pode contribuir para a humanização das sociedades. E que o próprio "capitalismo selvagem" que Francisco não perde ocasião de condenar venha a ter uma "face humana", como pedia o presidente Roosevelt, o "pai" do Seguro Social e de tudo o que até hoje tem contribuído para a humanização da sociedade americana, que nem sempre foi justa e humana.

Em que os próprios chamados cristãos patuaram, durante séculos, com a escravatura, cujo símbolo tem flutuado até agora, na cúpula do edifício do governo de um estado sulano.

E só agora, por obra da democracia e não de Roma, e só depois de um massacre, esse odioso símbolo foi internado num museu.

O que eu temo é que a direita católica, tanto política como religiosa, ponha entraves ao idealismo de Francisco.

Aviso do Ministro da República



**A CONSCIÊNCIA DE
UM AÇORIANO**
Manuel S. M. Leal

O discurso do Representante da República (RR) proferido na celebração de Portugal, no dia 10 de junho, foi comentado na comunicação social. Na conversa quotidiana de alguns grupos de açorianos espalhados por esse mundo teve uma receção gélida. Tanto quando dele li, interpretei-o como uma advertência de que a condição subalterna dos Açores à Metrópole será mantida, quer os açorianos concordem ou não. Quem manda, ordena. Quem não manda, obedece. A tentativa de alteração do quadro jurídico que a Metrópole neste contexto configurou seria punida com a intervenção dos instrumentos jurídicos que justificam a força do Estado Português.

Os avisos desta categoria tendem a provocar o efeito oposto à obediência. Projetam a agressão. A História regista esta conclusão experimental com o recurso frequente das vítimas às “últimas consequências”. A abstenção eleitoral poderia já ser um modo de resistência muda, mas este tipo de protesto só empodera o adversário. Por outro lado, a linguagem ambígua expressando pressupostos corretivos e autoritários assume-se como regime de suposta proteção. Olha os outros de cima para baixo.

Advirto os leitores, todavia, com o *caveat* da possibilidade de haver algum ruído neste exercício metafórico de penetração com um bisturi psicológico num labirinto lógico-jurídico e de cognição imperial. A origem estatística do quase-termo na metodologia experimental já por si esclareceria a dificuldade de fazê-lo com a acuidade sempre definida em termos de probabilidade. Presumo aquela entidade simbólica, porém, fiel ao respeito pelo diálogo inteligente e com civismo.

As leis, como algumas que existem na República Portuguesa – e outros países de estirpe imperial e fascizante – nem sempre merecem o respeito dos povos por serem veículos da opressão. Votar e ser eleito num “quadro jurídico” favorecendo à partida uma elite partidocrática não é, necessariamente, uma característica do processo democrático por não reconhecer a universalidade dos direitos. A democracia não se define em termos da vontade da hierarquia dos partidos, mas de autonomia do indivíduo e dos grupos. E de uma filosofia de libertação da pessoa que dá qualidade tolerante à visão do mundo. O privilégio constitui uma ameaça à ordem. Promove o despeito, demarcando as identidades (nós e eles).

O RR não é nas suas funções uma entidade singular em termos históricos e planetários. Podemos conceptualizá-lo como um vice-rei ao modo do controlo indireto no paradigma de governação esteando o neocolonialismo. Cabe-lhe fiscalizar a anuência à normação do relacionamento do interesse da entidade superior para com a subordinada, que no caso açoriano agora se denomina “regional”. Foi este o sistema que há quase três séculos os ingleses tentaram impor às suas colónias.

Depois de 1975, a autonomia político-administrativa talhada pela Metrópole para os Açores tem servido o interesse da Metrópole. Contrasta com a realidade internacional: onde a subjugação colonial cessou, coube às populações dependentes definir o seu futuro sem qualquer interferência da potência colonial. Como na Austrália, Bermuda, Canadá, Gronelândia, Islândia, etc.

O filósofo Ludwig Wittgenstein (1889-1951) definiu como requisito primeiro de uma “linguagem ideal” a singularidade dos nomes de modo a evitar que possam transmitir duas ideias diferentes. Em ciência, cuja simplicidade e rigor a definição operacional serve este propósito, a exatidão colide com a ambiguidade de muitos políticos como dos atores sociais que submergem a agressão no discurso subentendido.

A linguagem figurada é comum a todas as disciplinas. Todavia, as ideias disfarçadas, como o discurso convoluto,

têm a particularidade de se darem por não ditas quando o fogo do seu conteúdo atíça as labaredas emotivas na cognição. Na estrutura cerebral existe, por exemplo, um cavalo-marinho. Apenas há cerca de meio século a psicologia abandonou a “caixa preta”, a *black box* de Skinner. Mas quando erróneas por desconhecimento fossilizado, ou propósito carecido de lógica e até ética nas relações humanas, os conceitos arbitrários estimulam o protesto e o repúdio. Por isso convém chamar as coisas pelos seus nomes.

Observando a partidocracia sistémica, antidemocrática e fascista que caracteriza o processo político português, reconhece-se que as leis, como a linguagem no sentido de comunicação, projetam a defesa e manutenção do poder da Metrópole. Neste contexto, tanto a função do RR, camuflada em outras designações anteriores evocativas da ideia do império, como o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores não foram uma criação açoriana.

De maneira que *a priori* o RR serve o interesse nacional definido em Lisboa. Um interesse arcaico, colonial e inaceitável de que muitos açorianos se julgam prisioneiros numa teia jurídica e num sistema de governo restritivo. É o “quadro jurídico” que lhes não permite promover e defender modos divergentes na expressão da sua identidade sociocultural e política, buscando a felicidade coletiva consistente com o princípio de um governo com poderes recebidos diretamente do povo.

A República não consente aos Açores uma existência paralela, mas apenas uma condição subalterna. Por isso lhes decreta as associações políticas nacionais, proibindo os chamados partidos regionais. É mais uma fatia quase subtil entre outros mecanismos de controlo.

Por isso a existência do RR como “solução mais descentralizadora e autonomista do que a sua própria extinção”, contrastando com “a transferência para Lisboa dos respetivos poderes” está produzindo um beco sem uma saída planeada.

A oportunidade perdida do PP-Açores



CRÓNICA DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Com o PSD dividido entre os “mota-amaralistas” e os que apoiam a direcção de Duarte Freitas, o CDS/PP e o PPM tinham agora uma oportunidade de bandeja para apresentarem um cabeça de lista às eleições nacionais que seduzisse alguns eleitores sociais-democratas descontentes.

Bastava um candidato com um perfil forte, independente das estruturas dos populares e que soubesse captar algumas franjas do eleitorado do PSD.

Era uma estratégia óbvia que certamente terá estado no pensamento dos dirigentes centristas.

A verdade é que não foi isso que aconteceu.

Em vez de arriscar, o PP e o PPM optaram pela solução mais fácil e apresentaram um candidato comprometido com a linha de Artur Lima.

Félix Rodrigues será um bom académico, muito conhecido na Terceira, onde mantém uma visibilidade como investigador na área do ambiente, mas com um raio de acção praticamente desconhecido nas outras ilhas, para além de se conhecer pouco, nas restantes ilhas, o seu pensamento político.

Tudo exactamente ao contrário da estratégia mais óbvia, que seria “roubar” votos ao eleitorado mais descontente com o rumo do PSD-Açores.

Ao recorrer a uma solução interna, ainda por cima comprometida com o directório centrista, o PP e o

PPM perderam uma oportunidade incrível para disputar com o PSD e PS um dos lugares à Assembleia da República.

Não haverá muitas oportunidades como esta.

A LIÇÃO GREGA – O “Não” esmagador dos gregos pode ser uma enorme trapalhada, mas é também uma lição para a mediocridade política dos líderes europeus.

Esta é das tais situações em que não se pode dizer que apenas uma das partes tem a razão toda do seu lado.

O governo grego e os restantes estados-membros têm culpas em todo este processo, algumas inconcebíveis do ponto de vista político e outras que são desculpáveis porque explicadas à luz da tensão elevada entre duas posições extremadas.

É verdade que os gregos exageraram ao longo destes anos, vivendo num mar de ilusões e enganos, pensando que os credores estariam sempre dispostos a abrir os cordões à bolsa para financiar um modo de vida fictício, mas também é verdade que os credores impuseram um modelo aos gregos completamente absurdo e insustentável.

O Eurogrupo perdeu toda a credibilidade política neste processo a partir do momento em que os seus líderes começaram a chantagear os gregos, como vimos com as declarações deploráveis nas vésperas do referendo.

É por isso que o esmagador “Não” é uma lição de coragem, que pode resultar em mais desgraças para o povo grego, é certo, mas não deixa de ser um grito corajoso contra o aparelho monstruoso de Bruxelas,

comandado por tecnocratas de gabinete, burocratas do negócio e fanáticos do lucro.

É, ao mesmo tempo, uma lição para países como Portugal, onde a insensibilidade do governo de Passos Coelho pretende impor mais cortes nas pensões dos portugueses, quando já mais ninguém aguenta esta austeridade indecorosa.

Quando o povo é soberano mas tem a barriga vazia, os políticos de compêndio acham que ele se deve vergar aos ditames da eurocracia.

Pois aí têm a resposta.

Começou pela Grécia e pode ser um rastilho para outros povos que não se queiram curvar mais perante o peso de políticas europeias sem sentido.

Deste ponto de vista, a coragem do povo grego é encorajadora para muitos outros povos.

E O DESEMPREGO? - A Assembleia Regional vai estar a discutir, esta semana, as reformas autonómicas propostas por Vasco Cordeiro e Duarte Freitas.

É muito cedo para um debate, ainda por cima de urgência, que não está na agenda da população açoriana.

Era bom que os deputados estivessem mais sintonizados com os eleitores, porque, se estivessem, saberiam que o mais preocupante, neste momento, é o desemprego, os problemas no acesso à saúde e o definhamento das economias nas ilhas mais pequenas.

A não ser que o parlamento não tenha mais nada com que se entreter antes das férias.

Então a “silly season” chega cedo...

A poesia de Emanuel Félix, ou o eterno instante



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

O tom autêntico ou falso das palavras deixa-se descobrir conforme o conteúdo que exprimem... E de nada valerá ao poeta inautêntico a habilidade formal.

Emanuel Félix in *Emanuel Félix, Obra Completa*

Impõe-se aqui desde logo um obrigado imenso ao poeta e escritor Vasco Pereira da Costa pelo seu grandioso trabalho na recolha de tudo que completa a nada menos imensa obra de Emanuel Félix que, para além da poesia, o seu centro fulcral, inclui ainda muita prosa – ficção, crítica e ensaísmo abrangendo praticamente todas as artes, com especial ênfase na pintura e em questões de restauro ou manutenção do património cultural e artístico açoriano. Juntar o trabalho completo e público de uma vida envolve muito mais do que o conhecimento aprofundado e capacidade de avaliação de uma obra tão conseqüente como esta – exige, em igual medida, uma noção de ética que nem sempre é lembrada em trabalhos como este. Como e de quem “falou” o falecido autor não só define a sua figura como estabelece permanentemente a escala do seu lugar entre o povo e a cultura a que, por nascimento, formação e opção, pertence, passa a partir desse momento de avaliação total – não podemos fugir às implicações de uma “obra completa” – a ser, ele próprio, não uma sombra intimidadora, mas sim um exemplo de como a originalidade de uma carreira seguiu o seu caminho, de como outros poderão imaginar os seus próprios rumos literários sem nunca ceder aos ditames, quase sempre artificiais e inconseqüentes, do meio que escolhem para viver e cultivar a sua arte própria. Emanuel Félix nunca será apenas um grande poeta português dos Açores – é um monumento de persistência artística, de originalidade sem medo, de pertença atlântica, de viajante de paridas e regressos contínuos, de descobridor que não aponta o dedo a nada e a ninguém, mas ilumina com a naturalidade de um astro todo um mundo à sua volta, num olhar sereno, como quem diz sem dizer – olhem que eu vi, olhem que há mais mundo para além de nós. Escrevo estas linhas nos dias em que um outro grande autor está a ser discutido por razões semelhantes, o americano Saul Bellow. Foi o grande romancista que abriu toda uma estrada criativa e temática para si e para os seus conterrâneos na literatura do seu país com uma proposta que foi, nos anos 40 do século passado, simultaneamente muito simples e muito corajosa – serei um escritor fiel às minhas origens, se nunca viram, verão agora, sou americano e judeu, filho de imigrantes russos, e a minha visão do mundo e do lugar que nele ocupo ou quero ocupar poderá coincidir ou não com o da maioria na tradição deste que é também o chão a que prefiro pertencer. Qualquer leitor minimamente informado sobre a história literária dos EUA conhece o desfecho brilhante dessa proposta e audácia. Emanuel Félix, para mim, representa algo muito parecido nos Açores perante o restante país, cujo território não corresponde ao mapa, é muito mais vasto e imaginário do que pensavam os provincianos que historicamente pululavam (hoje não sei por andam) entre o Rossio e o Chiado. Ao contrário do que aconteceu com Bellow, o poeta angrense ainda não foi descoberto pelos supostos viajantes universais da nossa literatura. Algumas das melhores vozes literárias e críticas, assim como uns poucos estudiosos da nossa literatura, no entanto, conhecem e acarinham, pela sua força e qualidade, a obra do nosso poeta, entre os quais Eugénio Lisboa e Fátima Freitas Morna. Estamos falados.

Emanuel Félix, Obra Completa está dividida em três grandes volumes: *Poesia, Prosa e Vária*. A primeira parte está explícita, quanto ao conteúdo. Escreveria Fátima Freitas Morna: “Fiel à necessidade de mudança mas fiel, acima de tudo, a si própria, a poesia de Emanuel Félix soube reinventar-se em algumas das suas componentes fundamentais, dialogando consigo e retomando, de outras maneiras, temas, motivos, peças de um mesmo universo que ressurgem outras em novos poemas.” O segundo volume consiste no que o autor nos deixou no campo da ficção e na crónica, ambas as formas quase sempre de cariz memorialista, como n’*Os Trincos da Memória*, recordando figuras e momentos vividos ou testemunhados, quase sempre em Angra do Heroísmo, a cidade natal do escritor. Escrevi na altura que “Onde quer que se encontre dentro

e fora do nosso país, são quase sempre os recantos da infância e os imaginários da ilha os seus irremediáveis momentos de emoção”. Emanuel era, como sabem os seus amigos e leitores mais íntimos, um grande contador de histórias, que cativava os seus ouvintes com as palavras, tons de linguagem, gestos e até silêncios que nos preenchiam ou despertavam a imaginação, recriando personagens e situações da sua vida real. Esta sua escrita continua a exercer o mesmo efeito hipnotizador ante os que o lêem pela primeira vez, ou os que revisitam as suas páginas. Por certo que esta será a parte da sua obra menos conhecida, tão avassaladora na forma e na emoção que era a sua poesia, permanecendo o poema “As raparigas lá de casa”, em *Habitação das Chuvas*, ainda hoje um dos mais lembrados e recitados entre nós ou entre os que vão descobrindo aos poucos a sua obra. O terceiro tomo, como já se disse, contém toda e qualquer outra escrita de Emanuel – os ensaios e monografias sobre artistas plásticos e outros, as questões relacionadas com restauro, uma das suas especialidades e práticas durante anos, as ocasionais recensões e apresentações formais de livros, notas de leitura dispersas por variados periódicos institucionais e suplementos literários dirigidos ao grande público, assim como toda a escrita que sobre ele foi publicada por outros, a grande parte naturalmente dedicada à sua poesia, mas também a que aborda de vários ângulos a sua prosa mais ou menos ficcional. “Trata-se de um conjunto de crónicas – escreveu Urbano Bettencourt sobre um desses livros – que levantam os trincos de uma memória ainda próxima para a reorganizar e no-la revelarem; a própria tipologia do género favorece a envolvimento de uma escrita que combina a modelação narrativa com a reflexão e a divagação e nos dá a imagem de um autor a contas consigo mesmo, na indagação do seu reduto íntimo e das razões que explicam a sua relação com o mundo e o levam a reagir às interpelações deste último (...).” São nestas páginas que também temos reproduzidas algumas obras de arte, sobre as quais o poeta se dirigiu publicamente, e facsímiles dos originais dos seus poemas, cartas e prosa-outra, escrito tudo na sua inconfundível e cuidada caligrafia. Um velho documento, até mesmo um simples e burocrático regulamento, pode virar objecto de arte com o decorrer do tempo, o que acontece com algumas destas reproduções. Quase ouvimos a sua voz doce e meiga, quase revemos os seus gestos comunicadores, o seu olhar sempre fixado no outro em diálogo e em respeito pelo seu interlocutor ou interlocutores. Não há que fugir a estas emoções – os que com ele conviveram e partilharam toda uma aventura intelectual sentirão a saudade amarga da pessoa, ao que se seguirá o sorriso ante uma obra tão perfeita (como um dia diria dele o seu grande amigo, conterrâneo e colega Álamo Oliveira) na sua forma e abrangência humana, a certeza de que a sua vida foi conseqüente, e continuará a comover-nos com a sua serenidade e inteligência, seriedade e humor.

Uma última observação sobre este acontecimento editorial entre nós. Não quero de modo algum ser negativo num texto sobre a obra de Emanuel Félix, mas de modo nenhum posso deixar de me pronunciar sobre o formato destes três volumes, que vêm arrumados numa caixa preta, com um pequeno desenho da cara do poeta, e em baixo o título *Emanuel Félix, Obra Completa*. O livro como objecto de pretensão arte vem de longa data, mas pouco diz aos leitores mais entusiasmados pelo texto do que pela forma, esses que os querem manuseáveis, tantas vezes anotáveis nas margens, por entre linhas, sublinhados, ou até com páginas dobradas. Isto é uma preferência pessoal, minha, e é claro que farei isto mesmo ao meu exemplar. Só que quando o grafismo e o *design* geral de cada página a torna quase ilegível pela letra minúscula, não será só muito desagradável como já poderá afectar a leitura de muitos outros. Neste caso, é de facto o conteúdo que salva a forma. De resto, a quem se dirige esta obra fundamental de um poeta açoriano? Foi apresentada na Feira do Livro em Lisboa, e agora onde se encontra, em que livrarias? Já basta que não tenhamos o número de leitores que a poesia de Emanuel Félix sempre mereceu a nível nacional. Não será desta vez, creio — espero estar enganado — que esse objectivo seja conseguido, que esta obra chegue a muitas mãos no presente formato, e com toda a certeza com o preço acima dos orçamentos vigiados da maioria dos leitores. Esperemos que um editor mais realista retome o projecto.

Emanuel Félix, *Emanuel Félix, Obra Completa, Volumes I, II e III* (Coordenação e revisão da obra de Vasco Pereira da Costa, ilustração da capa de José Nuno da Câmara Pereira), impressão de Nova Gráfica, Lda. Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura/Direcção Regional da Cultura, 2015.

Maria Barroso curvo-me sob a sua memória



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

10 da manhã. Aeroporto de Santa Maria. Almoço com o então Presidente da República e comitiva. Discursos. Confraternização. Embarque para São Miguel. Mário Soares segue para Ponta Delgada, com parte da comitiva, na fragata da marinha de guerra, onde é recebido pelas entidades oficiais num cais preparado para o receber, então instalado na avenida marginal.

Como não sou homem de mar e como na qualidade de repórter em cobertura da presidência aberta tinha acesso a todos os meios de transporte, e eram muitos, opto pelo avioar da FAP, este principalmente destinado à primeira-dama, Maria de Jesus Simões Barroso Soares.

A seu convite sentei-me à sua frente e fomos conversando durante o voo. A esposa do presidente, que, como se sabe, é agnóstico, convertida ao catolicismo no seguimento do grave acidente de aviação, na Jamba, em Angola, que quase ceifou a vida ao seu filho João Soares, veio-me questionando sobre o culto ao Senhor Santo Cristo, sobre o sentido da ilha na perspectiva do ilhéu, ela que era continental de Olhão, sobre a persistência do povo furnense em viver em cima de um vulcão, sobre a valente resistência dos terceirenses aos espanhóis, sobre o canal de Vitorino Nemésio. Aproveitei para lhe falar da insularidade e dos custos que ela nos traz dada a descontinuidade territorial e o afastamento do continente que, desde sempre, nos é imposto pelo mar. Daí, adiantei-lhe, a necessidade desta autonomia ser ampliada do ponto de vista da transferência de mais serviços periféricos para estas ilhas, sendo, como é esta autonomia constitucional, vetor importante da afirmação de Abril, mensagem que poderá ter chegado aos ouvidos de Mário Soares.

O Presidente da República fez o favor de me convidar para o jantar de gala da Presidência da República no então hotel Monte Pallace, cerimónia a encerrar a primeira presidência aberta nos Açores. E, apesar da amizade que fomos construindo durante todo o périplo da presidência aberta por todas as ilhas do arquipélago, acredito que o honroso convite, a que acedi com o maior prazer, teve o dedo de Maria Barroso.

Recordo que esta grande senhora, nascida em Olhão, em 1925, filha de um oficial do exército e de uma professora primária, para além de ex-primeira-dama, papel que desempenhou através de uma presença discreta e condigna, estudou belas artes ao que foi uma conceituada atriz, presidiu à Cruz Vermelha Portuguesa e à Fundação Pro Dignitate, que criou na superior defesa dos direitos humanos. Teve também uma vida política ativa em prol do bem estar do povo.

Já com muita saudade de Maria Barroso, curvo-me sob a sua memória, lembrando aqui um dos poemas que, como amante da liberdade e da justiça, mais gostava de declamar, o “Prometeu”, de Joaquim Namorado:

Abafai meus gritos com mordanças,
maior será a minha ânsia de gritá-los!

Amarrai meus pulsos com grilhões,
maior será a minha ânsia de quebrá-los!

Rasgai a minha carne!
Triturai os meus ossos!

O meu sangue será minha bandeira
e meus ossos o cimento de uma outra humanidade

Que aqui ninguém se entrega
- isto é vencer ou morrer -
é na vida que se perde
que há mais ânsia de viver!

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O Novo Mandamento de Cristo!...



Cristo, um certo momento,
Quando estava a ensinar,
Deu um Novo Mandamento!...
"É dele que eu quero falar!..."

Os amorosos não mentem,
Sempre p'ros irmão um cofre.
Sentindo o que eles sentem,
Sofrendo quando algum sofre!

Amor traz sempre atração,
Quando ele não atraiçoa,
Vem puro, do coração,
Alegra qualquer pessoa!

Amor agora é convexo,
Com molduras bem diferentes,
Para uns, ele é só sexo
Conforme as suas mentes!

Ao falar o Redentor
Disse para toda a gente,
O Mandamento é Amor,
Devem o dar mutuamente!...

Amor, não é só de um dia,
Ele acompanha a pessoa,
Na tristeza, n'alegria,
Na situação má ou boa!

O humano anda indeciso,
Só ama por um segundo.
Quando hoje é tão preciso
Derramar Amor no mundo!

O Amor, p'ró ser humano,
É na Bíblia explicado
Lendo o Bom Samaritano,
Seu Amor desinteressado!

Mutuamente, quem não sabe,
É uma união de Amores
Cuja cada qual cabe
Unir-mos as nossas dores!...

Às vezes, com pouco nexo,
Fala p'raí muita gente,
Confundindo amor com sexo,
Sexo é coisa diferente!

Que traguem no pensamento,
Alma limpa, sem rancor,
Usando o Mandamento
De Cristo, que é AMOR!...

É sem falar, pelo visto,
No exemplo mais profundo,
Do Amor que deixou Cristo,
P'ra ser seguido no Mundo!...

Amor tem no conteúdo,
As maiores sinceridades
Porque Ele abrange tudo,
Quita todas as maldades!...

Porque dizer com verdade,
Há que fazer divisão.
Sexo é uma vontade,
O Amor tem a paixão!...

P.S.
Dou-vos um
Mandamento
Novo!...

Tento seguir as pisadas,
Mas, com tantos descaminhos,
Ao pôr o pé nas pegadas,
Estão cheias de espinhos!...

Amor é um sentimento
Que nos vem do interior,
Sentido todo o momento.
Esta vontade, é Amor!...

Com amor tudo se adora,
Sempre a pensar no dileto,
Que se traz a vida fora
Na mente, com muito afeto!

Cristo disse, mas lamento,
Como hoje é interpretado,
Porque o Novo Mandamento,
Anda no caminho errado!

É desviar os
espinhos
E seguir os bons
caminhos!...

O Amor, de certos modos,
Tem de vir do coração
E ser dado para todos,
Sem ter qualquer exceção!

O amor traz o sossego,
É uma veneração
Uma força, com apego,
Como uma adoração!...

Hoje, o amor é vendido,
Por aí ao Deus dará.
Porque o amor hoje é tido
Pela oferta que se dá!

Ouçam bem, amigos meus,
Não devem viver a esmo!
Primeiro é amar a Deus
E o próximo como nós mesmo!

Amor, não forma sentido,
Quando ele é interesseiro,
Não é amor, é fingido,
Ou cínico e desordeiro!...

Amar Pai e Mãe terrena,
Não lhes armar empecilhos
Porque Deus bem o condena.
Deus quer paz com pais e filhos!

Viver em paz extrema,
Dedicada e exemplar.
Amar muito a sua esposa,
E seus filhos educar!

Ser livre, desinteresseiro,
Ter pela Pátria Amor.
Pátria é o Mundo inteiro
E o Mundo é do Criador!...

Do modo que entendi,
Para o Amor agir bem,
Há que ter Amor por si,
Ou não se ama ninguém!...

Amor puro, com certeza,
É o que trás compaixão,
E que ama a Natureza
E sua conservação!...



Programação do
Portuguese
Channel



QUINTA-FEIRA, 16 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 17 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 18 JULHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 19 JULHO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 20 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 21 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 22 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



Há 40 anos

Começa
o gonçalvismo

Na sua edição nº 177, de 18 de julho de 1974, Portuguese Times dava conta de que a crise do governo português surgida pela demissão de Palma Carlos tinha sido solucionada em manchete a três colunas da primeira página e que o coronel Vasco Gonçalves, praticamente desconhecido dos portugueses, era o novo primeiro ministro. Os jornais de Lisboa davam conta de que o Partido Comunista estava a ganhar adeptos em todo o país e tinha 3.000 funcionários ao seu serviço.

EDMUND Dinis, advogado, residente em New Bedford e natural de São Miguel (nasceu a 4 de outubro de 1924), anunciou a candidatura ao cargo de promotor de justiça do Condado de Bristol, funções que desempenhava há 12 anos. Anteriormente foi deputado estadual (1949-50); conselheiro municipal (1951-52) e senador estadual (1954-56).

O PRIMEIRO manual de de condução em português publicado nos EUA veio a público em Rhode Island, editado pelo Departamento de Registo de Veículos Motorizados. A edição deve-se a diligências da Associação dos Trabalhadores de Rhode Island (RIWA), particularmente à persistência da Irmã Adelaide Canelas. A tradução do manual para português (dez mil palavras) foi subsidiada pela organização cultural Os Cavaleiros dos Corte Reais e foi feita por Luís Dias Aguiar, professor da Universidade de Coimbra.

A SPAL (Somerville Portuguese American League) passou a oferecer aulas de inglês aos imigrantes interessados na obtenção americana. A sexta feira passou a ser o Dia da Língua na SPAL.

EM BOSTON, a Sociedade Cultural Luso Americana começou a organizar cruzeiros na baía de Boston a bordo do barco Bay State Spray e a que deu o nome de Cruzeiros ao Luar. A receita destinava-se ao Fundo de Bolsas de Estudo da organização.

JORGE de Sena, escritor e professor da Universidade de Santa Barbara, foi agraciado com o medalhão da cidade de San Jose, entregue pelo mayor Norman Mineta, em cerimónia alusiva ao Dia de Portugal realizada no Portuguese Athletic Club.

ENTROU em funcionamento em Los Banos, Califórnia, a segunda estação de rádio portuguesa nos EUA, KRVE 95.3 FM, propriedade dos portugueses Batista Vieira, Joe Rosa e Joaquim Esteves.

O ARCEBISPO de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, e outros 21 padres do Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Lourenço Marques, assinaram um documento em que defrendem a independência de Moçambique.

O MOVIMENTO Portugal Livre da Nova Inglaterra promove um comício na Associação D. Luís Filipe em Bristol, RI.

DECLARAÇÕES de Mário Félix, diretor da TAP em New York: "Depois do 25 de Abril, aumentou o interesse dos turistas americanos em relação a Portugal". E de Jaime Leal, da Pan Am em Lisboa: "Depois do 25 de Abril, diminuiu 20 por cento o número de turistas americanos que visitam Portugal".





SAÚDE



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre as doenças cardiovasculares

4.ª PARTE

8. Há doenças cardíacas de aparecimento muito mais precoce, antes de nascer: são as doenças congénitas do coração, causadas por malformações dos cromossomas, doença da mãe durante a gestação (rubéola, toxoplasmose), efeito de radiações, álcool ou tabaco ou por ex. medicamentos nocivos (teratogénicos).

Toda a mulher que pensa engravidar deve ouvir antes os conselhos do seu médico de família, e do seu obstetra, sobre aqueles e outros perigos, como por ex. abolindo o tabaco e o álcool, (os futuros pai e mãe), certos medicamentos e algumas profissões.

A vigilância durante a gravidez pode permitir identificar alguns defeitos mais graves no feto (levando na pior das hipóteses à interrupção da gravidez, e na melhor ao tratamento do feto “*in utero*”). São situações muito raras e algumas podem ser corrigíveis depois na infância, com a terapêutica específica de cada caso.

9. As doenças cardíacas mais frequentes na primeira metade do Sec. XX - doença reumática, da válvula mitral ou aórtica, p. expl., ou insuficiência aórtica

luética, isto é, sífilítica, já quase desapareceram, entre nós, graças sobretudo à penicilina e às melhores condições socio-económicas.

A prevenção das lesões nas válvulas do coração, nessas e nalgumas outras doenças, reside no tratamento atempado, com os antibióticos requeridos e pelo tempo necessário, como o seu médico bem sabe. Consulte-o em caso de amigdalite estreptocócica, ou de “cancro duro” (lesão sífilítica) nos órgãos genitais ou na boca.

10. A finalizar recorde que as lesões de natureza congénita, as **lesões valvulares de alguns adultos** (reumáticas, ou degenerativas como p. expl. o aperto aórtico, ou ainda alguns **prolapsos** da válvula mitral, mais redundantes), constituem locais de menor resistência a infecções com microorganismos que podem entrar para o sangue, ao fazer um tratamento cirúrgico dentário, ou ao ser-lhe drenado um abscesso, ou outra qualquer intervenção em terreno infectado, (aparelho digestivo ou urinário), ou inclusivé no trabalho de parto.

Como a infecção pode entrar directamente pelos vasos sanguíneos lesados, será sempre útil lembrar, ao especialista em causa, a sua doença cardíaca, para lhe ser administrado previamente o antibiótico que procura evitar o aparecimento de **endocardite infecciosa**. Se o seu médico já lhe passou uma receita para essas ocasiões, não se esqueça de a mostrar ao estomatologista, ou ao cirurgião.

A situação mais grave hoje em dia é a de quem partilha seringas não esterilizadas ou já infectadas, quase sempre por bactérias mais resistentes ou, pior, contaminadas com os vírus da **SIDA ou das hepatites B e C**.

Vale mais prevenir que remediar,
diz o nosso povo com sabedoria milenar!
— FIM —

Xi- Coração



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Há cerca de seis semanas, enquanto estava a andar, escorreguei e caí, sendo assistido pelos meus colegas de trabalho. Entretanto descobri que o chão naquela área foi deixado molhado pelo empregado de limpeza. Descobri, também, que a empresa onde trabalho contratou uma companhia de limpeza para fazer este tipo de trabalho.

Estou a receber seguro de saúde porque o acidente ocorreu durante o meu horário de trabalho. Gostaria de saber se tenho como processar a companhia de limpeza pelo facto de terem deixado o chão molhado sem nenhum colocarem um aviso.

R. — O facto de que a sua queda aconteceu durante o curso do seu trabalho não deixa dúvida de que tem direito a benefícios do seguro de acidente de trabalho, que inclui o pagamento do seu salário e despesas médicas.

Além disso, pode recorrer contra a empresa de limpeza porque esta não está ligada à sua empresa e foi contratada pelo seu patrão. Se o trabalho de limpeza tivesse sido feito por um empregado da sua companhia não seria capaz de fazer nada. Mas como o empregado é de uma companhia de fora então pode intentar uma ação cível contra essa empresa.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade há sete anos. A recentemente revisão à minha incapacidade (Continuing Disability Review) resultou numa decisão desfavorável. Gostaria de saber se os cheques terminam imediatamente?

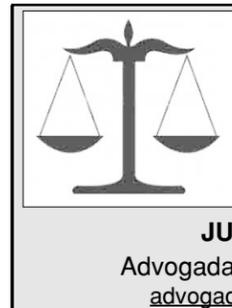
R. — Não. Os seus cheques não vão terminar imediatamente, mas tem somente dez dias para requerer a continuação dos seus benefícios durante o seu apelo. Tem 60 dias para apelar, mas somente dez para pedir a continuação dos mesmos. Poderá receber os benefícios de invalidez, incluindo o seguro do Medicare, até chegarem a uma decisão no seu caso.

P. — A minha filha recebe benefícios de Seguro Social há dois anos como sobrevivente da sua mãe, que faleceu há dois anos. Ela vai atingir os dezoito anos em abril, mas vai graduar do liceu só em junho. Quando é que os benefícios terminam?

R. — Os benefícios continuam a ser pagos até o mês de graduação, logo que seja estudante a tempo inteiro (full-time).

P. — A minha esposa e eu somos proprietários de uma loja pequena e preparamos juntos todos os anos a declaração de rendimentos (tax returns). Gostaria de saber se metade dos rendimentos vão ser atribuídos à minha esposa?

R. — Quando preparem a declaração de rendimentos, a sua esposa tem que ter um “Schedule SE” separado do seu, se não os vencimentos vão ser atribuídos somente ao seu número de Seguro Social. No caso de ser uma “corporation”, ela necessita de um “W-2” separado. É muito importante que a sua esposa receba o crédito pelo seu trabalho, especialmente em caso de incapacidade ou falecimento. Pode evitar a possibilidade de perda de benefícios para ela ou ainda os seus sobreviventes.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Gostaria de doar os meus bens em vida por causa morte, é possível?

Existe uma preocupação crescente por parte de alguns pais em deixar tudo orientado para mais tarde os seus filhos não terem de se preocupar com nada, por um lado mas por outro não gostavam de perder o direito a sua casa enquanto vida tivessem.

Os pais em vida podem doar os bens que sejam donos a seus filhos e podem na mesma escritura reservar o direito a usufruir da casa, ou seja a partir da altura que formalizarem a escritura de doação com reserva de usufruto, os filhos passam a donos da nua propriedade e os pais a usufrutuários, usam e usufruam da casa enquanto vida tiverem.

Com o seu decesso caduca esse direito e os filhos ficam investidos na qualidade de proprietários plenos sem necessidade de terem de recorrer a quaisquer atos de aquisição, apenas terão de se munir dos assentos de óbito dos pais para cancelar o usufruto junto das finanças e conservatória do registo predial, relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

NECROLOGIA

Julho de 2015

Victor M. Clemente, 55, Lowell; dia 01. Natural de São Miguel, era casado com Gilberta M. (Furtado) Clemente. Deixa, ainda, a mãe Maria (Brum) Clemente; filhos Christine Parreira e Jeff Clemente; neto; irmãos e sobrinhos.

José Amâncio DaLuz, age 69, Westport; dia 01. Natural das Furnas, S. Miguel, era casado com Rafaela DaLuz. Deixa, ainda, os filhos Nelson, Glenn, Scott e Colleen DaLuz; netos; irmãos e sobrinhos.

Arminda Rosa Elias, Taunton, 87; dia 02. Natural de Portugal, era viúva de Mateus Elias. Deixa o filho Luis Mateus; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Edmundo Dias Mateus, 92, East Providence; dia 03. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, era viúvo de Helena (Diogo) Mateus. Deixa os filhos Delva Valério e Luis Mateus; netos; bisneta e irmão.

António S. Vieira, 87, Taunton; dia 04. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria A. (Pacheco) Vieira. Deixa os filhos Arthur, Emmanuel e Maria Vieira, Maria Furtado, Margarida Chaves, Maria A. Almeida, Maria D. Roias e Maria J. Falcão; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria Rosa Paulo, 90, East Providence; dia 04. Natural de São Miguel, era viúva de Eduardo B. Paulo. Deixa os filhos Helena Raposo, José e Luiz Paulo; netos; bisnetos e irmãs.

Fernanda R. Costa, 81, Milford; dia 04. Natural de Sapelos, era casada com Cândido Alves. Deixa os filhos Domingos, Carlos e José Alves e Maria F. (Alves) Oliveira; netos e irmãos.

Fernando P. Silva, 61, Lowell; dia 04. Natural da Graciosa, era casado com Durvalina (Silva) Silva. Deixa os filhos Ann Marie e Michael F. Silva e Melissa L. Khlok; netos; irmãos e sobrinhos.

José G. “J.B.” Borba, 77, Lowell; dia 04. Natural da Calheta, S. Jorge, era casado com Maria J. (Reis) Borba. Deixa irmãos e sobrinhos.

Maria Anjos Puga, 79, Cumberland; dia 05. Natural de São Miguel, era casada com José Raposo Puga. Deixa, ainda, os filhos José M., Luís A. e Mário J. Puga, Natália M. Rosa e Maria Luísa Ornelas; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Manuel R. Ledo, 72, New Bedford; dia 05. Natural da Ribeira Seca, S. Miguel; era casado com Maria A. (Ribeira) Ledo. Deixa, ainda, irmã; sobrinhos e afilhados.

(Continua na página 28)

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 016 – 20 de julho

Paula socorre Taís com a ajuda de Dinorá. Evaldo conta a Eloísa que existem duas Taís e pede para avisar Cássio. Bebel se esconde quando Antenor interpela Olavo. Viviane avisa Olavo que está no hotel. Belisário interrompe a conversa entre Antenor e Olavo. Olavo leva Bebel embora, quando eles entram na sala. Marion impede que Viviane veja Olavo com Bebel. Olavo humilha Bebel. Taís é levada para o hospital, lá ela chama por Cássio. Antenor concorda em voltar a depositar a mesada do pai, desde que ele não o procure mais. Cibele diz a Vidal que reatou com um antigo relacionamento. Durante o jantar na casa de Camila, Fred conversa com Umberto. Fred desconfia da história que o rapaz conta. Cláudio entrega o endereço de Lucas para Marion. Marion jura que vai separar Antenor e Ana Luísa. Olavo consola Bebel e a leva para sua casa. Cássio chega ao hospital e fica confuso ao ver Paula. Dinorá avisa Clemente e Hermínia que Taís foi atropelada. No hospital Clemente e Hermínia conhecem Paula e confirmam que ela e Taís são gêmeas. Paula se emociona por ter uma família. Marion fica sabendo por Gustavo e Úrsula que Taís foi atropelada e levada para o hospital. Hermínia e Clemente se entreolham quando Cássio se apresenta e diz que é dono do Frigideira Carioca. Olavo manda Bebel embora e ironiza o fato de ela pensar que eles estão se tornando namorados. Bebel exige pagamento. Antenor manda Daniel dar um jeito de tirar os funcionários da África. Mateus e Camila se conhecem e se encantam um pelo outro. Paula mostra para Clemente e Dinorá as fotos antigas que Amélia guardava e pergunta sobre sua mãe de sangue. Clemente não comenta sobre o assunto, diz que é melhor esperar Isidoro chegar da viagem. Taís se espanta ao ver Paula.

CAPITULO 017 – 21 de julho

Taís fica sem entender bem a situação. Paula pede que ela descanse. Polícias revistam as bolsas da pessoas na praia à procura de drogas. Mateus vê Ivan escondendo algo suspeita na bolsa de Camila. Taís fica surpresa ao descobrir que Paula é amiga do pai do Antenor Cavalcanti. Lucas pede demissão. Isidoro liga. Clemente combina com Isidoro buscá-lo na rodoviária. Cássio elogia Mateus por ele trabalhar e fazer cursinho. Clemente pede para Cássio levá-lo à rodoviária. Mateus quase se depara com o avô. Vidal diz a Antenor que o restaurante não vai bem. Isidoro se desencontra de Clemente. Isidoro conhece Paula. Antenor vai comer no restaurante de Wagner. Isidoro diz que vai contar a verdade para Taís e Paula. Isidoro conta que Silvinha vendeu Taís para conseguir dinheiro e morreu em função do vício que possuía. Explica que, ao recuperar Taís, Amélia fugiu com Paula. Clemente diz que, na verdade, Amélia salvou a vida de Paula, impedindo que ela fosse vendida também. Isidoro compreende o fato de Clemente ter mantido segredo. Antenor detesta a comida que Wagner oferece e o demite. Cássio descobre que Clemente e Hermínia são os pais de Lúcia. Ana Luísa fica abismada quando Antenor conta que Lucas pediu demissão. Cássio exige os documentos de Mateus.

CAPITULO 018 – 22 de julho

Mateus inventa uma desculpa e Cássio manda que ele leve os documentos no dia seguinte. Mateus entrega comida na festa e se depara com Camila. Camila se assusta também ao ver Fred. Mateus pede ajuda a Ivan para conseguir novos documentos. Camila diz a Fred que esqueceu que havia combinado sair com ele. Isidoro confirma que a mulher na foto que Paula tem é Silvinha. Umberto apaga as fotos que Tiago tirou dele na festa. Paula vai para a casa de Cássio ajudar Taís na recuperação. Lucas e Ana Luísa se encontram acidentalmente em Parati. Ana Luísa

pergunta por que Lucas pediu demissão. Paula se oferece para pagar a dívida que Taís tem com Evaldo. Daniel avisa que conseguiu resgatar todos os funcionários do grupo. Lucas diz a Ana Luísa que ela não é responsável pela sua demissão. Lucas bate com o carro e se machuca. Ana Luísa se aterroriza quando ele diz que ela precisa dirigir. Lucas a obriga a enfrentar o medo. Ana Luísa vai embora do hospital ao saber que Lucas está bem. Ivan contata Jáder para conseguir os documentos para Mateus. Clemente segue Mateus e vê quando ele entra no restaurante. Daniel é aplaudido quando volta com os funcionários. Antenor elogia a atitude de Daniel. Paula conta para Taís que namorou Daniel e que ele a largou ao saber a profissão de Amélia.

CAPITULO 019 – 23 de julho

Paula conta detalhes de sua relação com Daniel. Taís ouve interessada. Clemente vê Mateus conversando com Cássio. Mateus diz a Clemente que estava no restaurante pagando uma dívida do dia anterior. Lucas diz a Daniel que pediu demissão por motivos pessoais. Taís conta para Paula que foi abordada por Daniel na rua. Paula acha que ele continua com raiva dela. Taís aproveita o engano da irmã e confirma. Marion provoca um encontro com Ana Luísa. Ana Luísa conta de seu encontro com Lucas. Marion faz Ana Luísa dirigir. Marion planeja que Ana Luísa dê um flagrante em Antenor e Fabiana. Clemente comenta com Hermínia que Mateus deve estar mentindo. Taís planeja conseguir a ajuda de Daniel para Cássio assumir o restaurante do hotel. Cássio promete percentual para Taís se ela conseguir a concessão. Taís procura Daniel. Taís banca a boa moça e diz a Daniel que não sabe onde Paula está. Clemente vigia Mateus. Clemente descobre que Mateus usa o nome de Augusto e trabalha no restaurante. Taís promete a Daniel que fará de tudo para encontrar Paula. Marion manda imprimir a foto que tirou de Antenor e Fabiana. Mateus diz a Ivan que não tem o dinheiro para pagar pelos documentos falsos. Camila marca encontro com Mateus. A foto não fica boa e Marion decide tirar outra de Fabiana e Antenor juntos. Odete confidencia a Marion que Antenor vai sair de barco com Fabiana. Daniel convida Taís para ir à sua casa. Taís diz ter notícias do paradeiro de Paula. Taís diz a Daniel que Paula está no Rio. Daniel diz que não agüenta mais viver sem Paula. Cássio pressiona Mateus, que não revela nada. Cássio descobre que Mateus é seu filho.

CAPITULO 020 – 24 de julho

Mateus diz que Lúcia nem desconfia que ele sabe quem é seu pai. Cássio propõe ser amigo de Mateus, pois ainda não está pronto para ser pai. Taís marca almoço com Daniel no Frigideira. Camila se chateia ao não encontrar Mateus na porta do restaurante, como combinado. Mateus diz a seus avós que não está mais interessado em descobrir quem é seu pai. Camila não aceita quando Mateus diz que não pode explicar por que não compareceu ao encontro. Daniel se recusa a falar de negócios no almoço. Taís garante que a proposta do restaurante não está relacionada à procura de Paula. Kleber fotografa Antenor e Fabiana juntos no barco. Marion vibra. Daniel apresenta Cássio a Olavo, o responsável por escolher os candidatos à terceirização do restaurante do hotel. Marion obriga Sérgio a ajudá-la em um plano para que Ana Luísa saia com o carro de Antenor. Rita convida Mateus para a festa de seu aniversário. Taís incentiva Paula a aceitar um emprego em Itaipava, Rio de Janeiro. Sérgio inventa um defeito no carro. Ana Luísa oferece carona a Marion, ao vê-la na rua. Marion coloca a foto de Antenor e Fabiana juntos entre os documentos do carro. Ana Luísa encontra Fabiana na ante-sala de Antenor. Marion finge que pode acontecer um acidente e Ana Luísa freia bruscamente. Um policial pede os documentos do carro. Ana Luísa descobre a foto. Marion finge ser solidária. Ivan teme um agiota. Ana Luísa e Marion seguem Antenor. Antenor abre a porta do apartamento e Ana Luísa entra. Ao ver Fabiana no quarto, Ana Luísa a olha com ódio e a ofende.

NECROLOGIA

Julho de 2015
(continuação da página 27)

Maria E. Salema, 91, Providence; dia 05. Natural de São Miguel, era viúva de José S. Salema. Deixa os filhos Manuel e António Salena, Maria Fátima Carreiro e Theresa Moreira; netos; bisnetos e irmã.

António A. Graça, 84, Central Falls; dia 05. Natural do Nordeste, S. Miguel, era casado com Virginia (Oliveira) Graça. Deixa os filhos Nelson, Denis, Carlos, Ana e Paula Graça, Lúcia Silva, Helena Soares, Maria Lariviere, Julieta Rodriguez e Sónia Sorentino; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Eduina (Tavares) Andrade, 90, Bristol; dia 05. Natural da Ribeirinha, S. Miguel, era viúva de Manuel Medeiros. Deixa as filhas Adelina Medeiros, Laura Frias e Mary Jo Shea; netos e bisnetos.

Maria C. (Rendeiro) Viana, 86, New Bedford; dia 05. Natural da Murtosa, era viúva de Manuel Viana. Deixa o filho Luís M. Viana; netos; irmã e sobrinhos.

Conceição Dias, 98, Taunton; dia 05. Natural de Ponta Delgada, Flores, era viúva de João F. Dias. Deixa os filhos Jaime, João e José Dias, Celina Dias Pendexter, Avelina Correia, Maria Ines Pimental, Ines Paulino e Stella Di Russo; netos; bisnetos; trinetos e irmã.

Jorge A. Freitas, 67, Taunton; dia 06. Natural de São Jorge, era filho de José e Rosa Freitas. Casado com Leonor Freitas, deixa, ainda, os filhos Elizabeth DeCosta e Mark Freitas; netos; irmã e sobrinhos.

Jacinto S. Botelho, 60, Somerville; dia 07. Natural de São Miguel, era casado com Robin (Paolera) Botelho. Deixa irmãos e sobrinhos.

Carlos M. Eugénio, Sr., 78, Dartmouth; dia 08. Natural do Faial, era casado com Noélia (Silva) Eugénio. Deixa, ainda, a filha Diane Eugénio; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Joaquim M. Correia, 90, Taunton; dia 09. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria Fatima (Tomé) Correia. Deixa os filhos John e Mário Correia e Ana Pisaní e netos.

Filomena (de Chaves) Loura, 96, Taunton; dia 09. Natural de Santa Maria, era viúva de Joseph A. Loura. Deixa os filhos Joseph, António, Caesar e Joan Loura, Mari Slavick, Lydia Costello, Jean Loura-Ruszala e Celeste Parquette; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Nova amizade ou novo relacionamento. Saúde: Durma mais. Dinheiro: Maior capacidade de resolução e gestão conduzi-lo-ão ao bom caminho. Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. Saúde: Evite ambientes poluídos. Dinheiro: Situação financeira sofrerá alterações. Números da Sorte: 7, 8, 9, 19, 29, 6</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Tendência para romper com uma situação que já há muito tempo lhe causava mau estar. Saúde: Sentir-se-á mais energético se praticar desporto. Dinheiro: Boas oportunidades Números da Sorte: 33, 6, 35, 37, 8, 5</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Seja compreensivo com o seu par. Saúde: Modere os condimentos. Dinheiro: Favorável ao desenvolvimento dos seus projetos. Números da Sorte: 11, 23, 25, 4, 9, 7</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Elogios à tolerância e compreensão. Saúde: Bem-estar físico. Dinheiro: Poderá receber quantia de dinheiro. Números da Sorte: 22, 25, 36, 24, 20, 3</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Dê atenção à sua cara-metade. Saúde: Descontrolo nervoso. Dinheiro: Alguns problemas de ordem económica. Números da Sorte: 8, 5, 2, 1, 14, 11</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Aprenda com os seus erros Saúde: O cansaço tomará conta de si. Dinheiro: Seja determinado nos objetivos a que se propõe. Números da Sorte: 11, 13, 19, 18, 14, 7</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Visite familiar que não vê há tempos. Saúde: Cuide da sua pele. Dinheiro: Grandes mudanças a nível profissional. Números da Sorte: 6, 3, 36, 39, 38, 7</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Invista mais no seu relacionamento. Saúde: Semana para se dedicar ao exercício. Dinheiro: Com empenho alcançará o êxito que tanto deseja e merece. Números da Sorte: 1, 5, 9, 7, 45, 42</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Enfrentar novas emoções. Saúde: Controle os níveis de açúcar. Dinheiro: Tendência para se exaltar sem razão com um colega de trabalho. Números da Sorte: 20, 25, 14, 45, 6, 9</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Perdoe o mal que lhe fizeram. Saúde: Problemas no estômago. Dinheiro: Opinião profissional será valorizada. Números da Sorte: 44, 41, 10, 20, 30, 5</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Novos encontros amorosos. Saúde: Boa disposição é contagiante. Dinheiro: Pouco favorável a novos investimentos. Números da Sorte: 5, 2, 11, 19, 7, 8</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Joey Medeiros, jovem artista lusodescendente ao Portuguese Times:

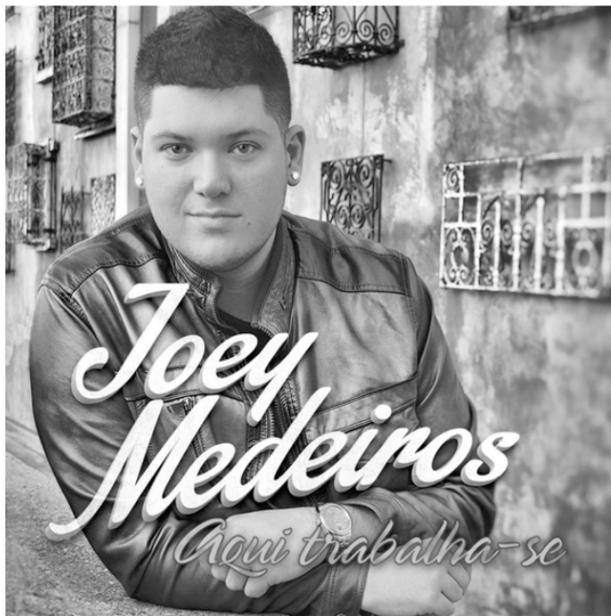
“Acho que nós artistas temos de dar algo diferente e moderno às segunda e terceira gerações, mas também nunca esquecendo as nossas tradições, a nossa língua e a nossa música”

Por influência de seu pai, que é também músico, Joey Medeiros desde muito novo se apaixonou pela música chegando a fazer parte de uma filarmónica portuguesa na Califórnia, onde reside atualmente. Aprofundou os seus conhecimentos musicais numa universidade em San Francisco, mas a verdade é que este jovem lusodescendente já nasceu com “música dentro de si”, dotado de uma sensibilidade invulgar para esta arte.

Com várias digressões pelas comunidades portuguesas dos EUA, Canadá, Bermuda e Portugal e três discos gravados, Joey Medeiros começa a ganhar aos poucos o seu espaço no mundo musical luso dos EUA e a atestá-lo estão os prémios já conquistados em vários certames musicais da comunidade, nomeadamente através dos prémios da Associação Artistas Unidos da América (AUA) e da International Portuguese Music Awards (IPMA). O seu último disco foi editado em Portugal, onde efetuou alguns espetáculos para diversos programas televisivos, alguns dos quais transmitidos para a RTP Internacional. O sonho deste jovem da Califórnia começa a concretizar-se e de Portugal já surgiram convites para regressar...

PT — Como e quando surgiu para o mundo da música?

JM — “Comecei muito novo no mundo da música. O meu pai tinha uma banda portuguesa muito popular nos anos 80 e 90 e eram sempre festas e mais festas durante os fins de semana. Ele tocava os teclados e ensinou-me a tocá-los com apenas três ou quatro anos de idade e aprendi a chamarrita, e também a valsa do emigrante. Depois, aprendi tudo pelo ouvido. Integrei-me na banda filarmónica União Popular onde toquei a caixa, o bombo e também os pratos. Em Maio de 2014, formei-me na Universidade Estadual da Califórnia em São Francisco onde estudei música”.



PT — Quantos discos gravados e digressões pela diáspora?

JM — “Tenho três discos gravados e lançados. O meu primeiro trabalho profissional foi lançado em 2011 com o disco Para Sempre Cantarei. Tive a oportunidade de sair da Califórnia e atuar para as comunidades portuguesas aqui em Nova Inglaterra com a ajuda de João Bolarinho, de Underground Sounds. O segundo disco, Promessas Com Sorrisos, foi lançado em 2013 e, com esse disco, tive oportunidade de ir ao Canadá e também às Bermudas. O novo disco, “Aqui Trabalha-se”, foi lançado aqui nos EUA em novembro de 2014, mas em Portugal foi em fevereiro de 2015. Tive o privilégio e a honra de ir a Portugal continental pela primeira vez este ano porque lancei o meu novo disco em Portugal através de uma excelente editora, País Real. Lá atuei em programas de TV como “Somos Portugal”, “Portugal em Festa” e “Aqui Portugal”. Também concedi 15 entrevistas em cinco dias nas estações de rádio portuguesas. Até confesso que vou ter que dedicar o mês de agosto a Portugal para atuações, começando em 2016, por causa do sucesso desta tournée promocional. Não existem palavras para descrever o que sinto. Isto foi um sonho, mas agora é uma realidade”.

PT — Principais influências e referências...

JM — “As minhas principais influências são os grandes artistas da música portuguesa como o Jorge Ferreira, Roberto Leal, José Malhoa, e muitos mais. Mas gosto muito de ouvir e incluir um bocadinho de outros estilos musicais como afro-cubano, latino, disco, funk, country-rock, bachata, sertanejo, rock e outros. Gosto de fazer uma mistura de vários estilos musicais na minha música para poder dar um “ar fresco”, mas nunca esquecendo a nossa música popular portuguesa. Estou agora a trabalhar no novo álbum para 2016. Vou agora gravar um álbum cada ano”.

PT — Como são os seus espetáculos? Atua sempre com banda? Como é constituído o seu repertório, com originais ou também com covers?

JM — “Ainda estou a criar um espetáculo que vai ser um bocadinho diferente para o público. Comecei a atuar

aqui em Nova Inglaterra com playback para criar um nome na música. Mas agora, nestas zonas, atuo com banda e com músicos que são mesmo profissionais. Se eu pudesse levar esta banda comigo pelos quatro cantos do mundo, levá-la-ia. O repertório é constituído por originais para dar a conhecer a minha música. Canto alguns covers que gravei, como “Boa Gente”, de Tony Parente, da Califórnia (o cantor e compositor original da canção), mas à minha maneira, com arranjos diferentes. E também gravei um medley das canções mais conhecidas nas comunidades portuguesas”.

PT — Guarda alguma memória de um momento especial na sua carreira?

JM — “Há vários momentos. Por exemplo, a primeira vez que atuei aqui na Nova Inglaterra, no Canadá e nas Bermudas, esta tournée em Portugal, e também ser premiado nos IPMA e nos AUA”.

PT — Onde se inspira ao compor as suas canções?

JM — “Há muitas inspirações. Gosto muito de escrever canções que dizem algo ao público. Eu trabalho para o público e tento dar o melhor da minha parte. Gosto de escrever sobre amor, o dia a dia, sobre coisas que vejo, sinto e penso e muito mais. O meu telemóvel está cheio de ideias gravadas e letras escritas”.

PT — Tem sido premiado em vários eventos musicais da comunidade, como encara isso?

JM — “Não existem palavras para expressar a gratidão que tenho. A comunidade portuguesa aqui em Nova Inglaterra tem-me apoiado tanto e, ser reconhecido através desses eventos, é mesmo fantástico. Até me dá coragem para continuar”.

PT — É apenas um cantor, ou também toca algum instrumento?

JM — “Eu sei tocar teclados, piano, viola baixo, guitarra, bateria, concertina, acordeão e estou a aprender agora em aprender o cavaquinho. E aprendi tudo por ouvido”.

PT — Acha que os jovens lusodescendentes aderem à sua música e à música portuguesa em geral?

JM — “Acho que aderem à minha música, sim, porque eu gosto de incluir um bocadinho de estilos mais americanos como pop e rap na minha música porque nem toda a gente vai gostar de um álbum só com bailinhos e marchinhas. Mas um rap que seja limpinho. Eu acho que nós, artistas, temos que dar algo diferente e moderno às segunda e terceira gerações, mas também nunca esquecendo as nossas tradições, a nossa língua e a nossa música – aliás, a nossa cultura. Mas confesso que vejo cada vez mais a nossa juventude a seguir as nossas tradições. Desde folclore, nas festas, e não só. É uma satisfação para mim”.

PT — Projetos que tenha em manga...

JM — “Muitos. Estou a trabalhar em duetos com colegas em Portugal que são artistas conhecidos lá, mais um disco, continuação de promoção em todo o lado e muitos espetáculos, se Deus quiser”.

• F.R.



Morreu Omar Sharif, o eterno Doutor Jivago

Omar Sharif morreu, dia 10, vítima de ataque cardíaco num hospital no Cairo para doentes de Alzheimer, informou o seu agente. Tinha 83 anos.

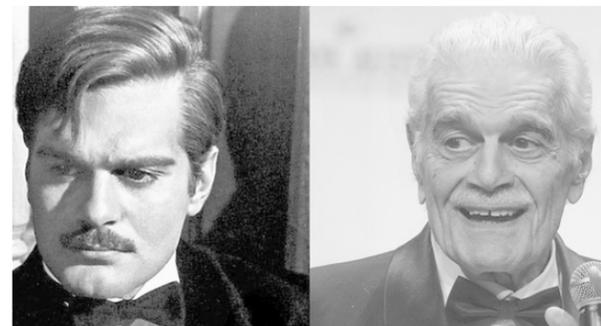
De verdadeiro nome Michel Demitri Shalhoub, Omar Sharif nasceu a 10 de abril de 1932 no Egipto e iniciou a carreira em 1953. Rapidamente ganhou popularidade, tendo rodado 22 filmes até 1961.

O primeiro papel em inglês foi o de Sharif Ali no épico «Lawrence da Arábia» (1962), realizado por David Lean. Nomeado para o Óscar de Melhor Ator Secundário, Sharif tornou-se instantaneamente a primeira estrela de cinema internacional de origem árabe, estatuto que se consolidou quando, três anos mais tarde, David Lean lhe confiou o papel de protagonista no popularíssimo «Doutor Jivago».

Na carreira destacam-se ainda filmes como «A Queda

do Império Romano» (64), «Genghis Khan, o Conquistador» (65), «A Noite dos Generais» (67), «O Ouro de Mackenna» (69), «Che!» (69), «Os Cavaleiros das Estepes» (71), «A Semente de Tamarindo» (74), «Funny Lady» (75), «O Último Viking» (99), «Monsieur Ibrahim et les Fleurs du Coran» (03), «Hidalgo - O Grande Desafio» (04) e «J'ai oublié de te dire» (09), onde representara precisamente um doente de Alzheimer, experiência que confessou tê-lo marcado.

Só casou uma vez, com Faten Hamama, estrela de «Siraa Fil-Wadi», o seu primeiro filme. A relação terminou ao fim de 13 anos - ainda que o divórcio só tenha sido decretado em 1974 -, mas o ator manteve vários casos célebres. Um deles, com Barbra Streisand, colega em «Funny Girl: Uma Rapariga Endiabrada» (1968), quase



levou o governo egípcio a retirar-lhe a nacionalidade: ainda antes de se conhecer o envolvimento na vida real, só o facto de viverem um romance no grande ecrã, ele árabe e ela judia, foi o suficiente para originar um escândalo internacional.

Iker Casillas

Quando li pela primeira vez no mentiroso jornal "A Bola" que o guarda-redes do Real Madrid e da seleção espanhola estava de malas aviadas com destino ao Porto, não acreditei!

Razão?

Primeiro porque julguei tratar-se de mais uma daquelas atordoadas que persistem em sair na primeira linha do dito jornal, ou do Record, e dos outros todos da especialidade, depois porque não me entrava no casco a razão porque queria o FC Porto o Casillas, indiscutivelmente um senhor guarda-redes, mas longe de oferecer garantias extra a uma equipa que nesse sector está muitíssimo bem servida.

Outro pormenor é o de se saber que jogadores cedidos por clubes como o Real ficam extremamente caros, a não ser que o clube espanhol esteja assim tão endinheirado ao ponto de fazer esta oferta ao seu amigo de Portugal.

Casillas, diga-se, tem tido nos últimos dois anos uma relação difícil com a direção do clube e com uma boa parte dos seus associados. José Mourinho terá sido o primeiro a dar o mote quando o colocou no banco, alegando mais tarde que era um guarda-redes excelente dentro dos postes mas quando fora destes a coisa tornava-se um tanto problemática. Não obstante, Casillas continuou no clube e na defesa da seleção de Espanha.

Mas a questão para mim está em saber se o FC Porto precisa mesmo dele quando se sabe que o brasileiro Helton é melhor e que os outros quatro suplentes do lugar também oferecem garantias. A não ser, claro, que o treinador espanhol que perdeu o campeonato em favor do Benfica esteja mesmo na disposição de levar a sua à vante, ou seja, tornar o clube da capital do Norte de Portugal num satélite da poderosa armada espanhola.

A outra questão de fundo está na maneira cruel como Casillas foi literalmente empurrado do seu clube de sempre. Aos 34 anos, depois de 25 passados no clube, deixa-se cair um ídolo na rua como se de um qualquer badameco se tratasse. A titular ou a suplente Casillas deveria continuar no seu Real pela simples razão de que no emblema espanhol ninguém retrata a mística madrilenha como ele e negar-lhe esse direito é espezinhar a bandeira do mais ganhador campeão europeu.

No meio de tudo isto quem está a gozar é a nação benfiquista. O quê? Sim, porque a mãe do Casillas, Mari Carmen, disse domingo de manhã que o FC Porto é uma equipa de segunda B e que um campeão do Mundo não pode acabar num clube como o FC Porto. Imaginem o que a senhora foi dizer!

Sabem outra? O meu estimadíssimo amigo César Fernandes, digníssimo funcionário do mui-sério e bom pagador Banif, disse que Portugal se tornou rapidamente num país de muçulmanos.

Explicando melhor, disse que um terço da população aderiu ao islamismo e perante a minha incredulidade rematou:

Então não é que a nação benfiquista expulsou Jesus?

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fbaptista@apol.net

Iker Casillas no FC Porto duas épocas mais uma de opção

O FC Porto, vice-campeão português de futebol, oficializou domingo a contratação do guarda-redes espanhol Iker Casillas por duas temporadas, com mais uma de opção.

No site oficial, os 'dragões' realçam a aquisição do jogador que se tornou no primeiro ex-campeão do Mundo de seleções a representar os 'dragões', mas não revelam mais detalhes do contrato.

"Em 2012, Casillas recebeu o prémio Príncipe das Astúrias para o Desporto, considerada a maior distinção desportiva espanhola. Mas, para além disso, tem um incrível palmarés, em que se incluem três Ligas dos Campeões, um Mundial de Clubes, duas Taças Intercontinentais, duas Supertaças Europeias, cinco Ligas espanholas, duas Taças do Rei e quatro Supertaças espanholas com o Real Madrid, para além de um Mundial e dois Campeonatos da Europa com a seleção espanhola", pode ler-se ainda no comunicado.

O Real Madrid já tinha oficializado a mudança do guarda-redes no sábado. No domingo de manhã o guarda-redes espanhol despediu-se em conferência de imprensa.



Real Madrid e FC Porto preparam jogo de homenagem a Casillas

Entretanto, o presidente do Real Madrid revelou que o clube está a acertar com o FC Porto a realização de um jogo de despedida para Iker Casillas, no estádio Santiago Bernabéu, sendo a data de 12 de agosto uma possibilidade.

João Pereira dois anos no Sporting

O futebolista internacional português João Pereira está de regresso ao Sporting e assinou contrato por duas temporadas, anunciou o clube, do qual o jogador saiu em 2012 para representar os espanhóis do Valência.

"A Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD, informa que chegou a acordo com o atleta João Pereira, para a sua contratação para as duas próximas épocas ficando com uma cláusula de rescisão no valor de 45 milhões de euros". O defesa direito, de 31 anos, que na época passada esteve emprestado ao Hannover, regressa assim a Alvalade, onde esteve três temporadas, entre 2009 e 2012, antes de rumar a Espanha.

João Pereira é um jogador das escolas do Benfica, clube em que conquistou um campeonato (2004/05), uma Taça de Portugal (2003/04) e uma Supertaça (2005).

Futebol praia Portugal nos quartos de final ao golear Argentina



A seleção portuguesa de futebol de praia qualificou-se segunda-feira para os quartos de final do Mundial, a decorrer em Espinho, ao golear a Argentina por 7-2, na terceira jornada do A.

A formação lusa vai encontrar nos quartos de final, marcados para quinta-feira, a Itália ou a Suíça, enquanto a Argentina foi eliminada.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Wallyson, Montero e Slimani marcam na vitória do Sporting sobre equipa B

Wallyson, Montero e Slimani marcaram domingo os golos da vitória da equipa principal de futebol do Sporting frente à formação secundária dos 'leões', por 3-0, no primeiro jogo treino da equipa comandada por Jorge Jesus.

De acordo com o sítio oficial do Sporting na Internet, o treino conjunto permitiu a estreia do guarda-redes esloveno Azbe Jug, que alinhava nos franceses do Bordéus.

"De referir que o treino conjunto foi dividido em duas partes com mais de 45 minutos, por forma a que se pudesse interromper o encontro em algumas situações para fazer correções e afinações de posicionamentos e estratégias", explicou o clube 'leonino', acrescentando que o apronto "terminou sem qualquer registo de problemas físicos ou lesões".

Benfica B com estágio em Inglaterra entre 20 e 28 de julho

O Benfica B, treinado por Hélder Cristóvão, vai estagiar de 20 a 28 de

julho em Inglaterra, no centro de estágios da Federação Inglesa de Futebol, em Burton upon Trent, indicou o clube da Luz. O estágio, de preparação da próxima época, servirá para a equipa B dos 'encarnados' realizar alguns jogos particulares. A 22 de julho a equipa defronta o Oxford United, a 23 o Salford City e a 27 o Birmingham City.



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



Montadores de armações de metal, "Drywall" e instalação de tectos acústicos, & "Tapers"

Precisamos de trabalhadores responsáveis, empenhados, que queiram trabalhar para uma grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta, 8-5pm
390 North Front Street
New Bedford, MA

TRABALHADORES DE JARDINAGEM

— Full-Time —
Com experiência bons trabalhadores responsáveis e possuir licença válida de condução.
508-285-3628

Pauleta em East Providence este domingo

Pauleta estará em East Providence dia 19 de julho para tomar parte num dia onde o futebol e a confraternização serão o tema de aproximação àquela estrela da seleção portuguesa. O programa é composto por Youth Soccer Clinic e pequeno-almoço com Pauleta nos campos do East Providence High School, em East Providence.

Os praticantes de futebol podem disfrutar da companhia e conhecimentos da modalidade, pelo período de 45 minutos. A organização vai controlar as inscrições de moldes a que todos tenham o tempo previsto com aquele internacional do futebol.

Está confirmada a presença de treinadores de futebol para assistirem Pauleta no desenrolar das clínicas.

As inscrições para estas clínicas são ao preço de 45 dólares por jogador, uma oportunidade de um encontro com Pauleta.

Os escalões estão assim determinados:

Jovens dos 6 aos 9 anos

9:30 - 10:30 — Encontro e foto com Pauleta, havendo ainda um pequeno almoço rápido.

10:30 - 11:15 — Clínica prática

Jovens dos 10 aos 13 anos

11:30 - 12:15 — Clínica prática

12:15 - 1:15 — Encontro e foto com Pauleta, havendo ainda um pequeno-almoço rápido.

Pelas 2:00 da tarde, jogo de benemerência com Pauleta, contra uma equipa local, tendo por palco o East Providence High School, East Providence. Pode ver Pauleta e seus convidados de Portugal jogarem na

primeira parte do jogo.

Os bilhetes para o jogo serão a 10 dólares, por pessoa.

Jantar de gala com Pauleta no Riviera em East Providence

A organização da visita de Pauleta a East Providence convida a comunidade a tomar parte no jantar de gala a ter lugar no restaurante Riviera, este domingo.

Os bilhetes são ao custo de \$40 por pessoa e \$75 por casal. Como a lotação é limitada, solicita-se a inscrição o mais rápido possível. O serviço de cocktails será pelas 6:30 e o jantar será servido pelas 7:30. Haverá rifa e arrematações pelas 9:00 da noite.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Axis Advisor, LLC, P&J Florist, Consulado de Portugal em Providence e Stereo Plus.

Piquenique com Pauleta em South Dartmouth

Entretanto, realiza-se este sábado, 18 de julho, no Campo do Espírito Santo, em Allens Neck Road, South Dartmouth, um piquenique com o antigo internacional futebolista português.

O evento, que se realiza entre as 3h00 e 7h30 da tarde, consta de barbecue buffett, com variedade de comida, entretenimento e rifa. O evento tem o apoio da Portuguese United for Education (Escola Oficializada Portuguesa de New Bedford) e da UMass Dartmouth.

Admissão: \$25 para adultos e \$15 para crianças.

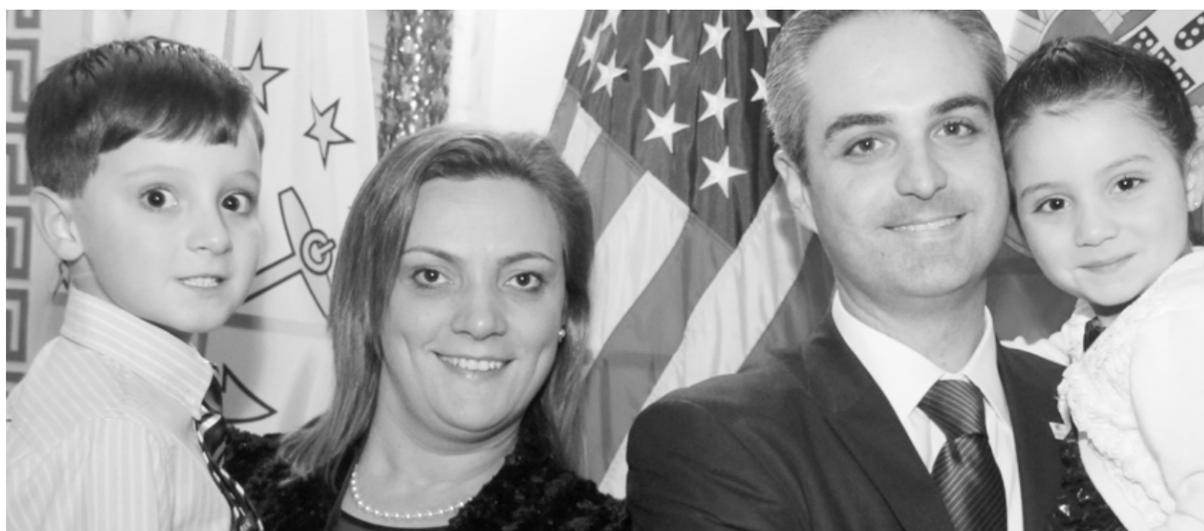


Pauleta, antigo futebolista internacional português, estará este fim de semana nesta região, onde dará sessões de clínica desportiva em New Bedford, MA e East Providence, RI. Em East Providence, domingo, haverá um jantar de confraternização no restaurante Riviera.

Em South Dartmouth, este sábado, no Campo Espírito Santo, Pedro Pauleta participa num piquenique.

DANIEL DA PONTE

Senador Estadual de Rhode Island



Convidamos a comunidade a tomar parte na visita do futebolista internacional português, Pedro Pauleta no âmbito do Youth Soccer Clinic a ter lugar domingo, 19 de julho no East Providence High School!

CONSULTE PROGRAMA ACIMA

Axis Advisors



- 401 K
- IRA
- Poupanças
- Reforma
- Plano de Seguros
- Investimentos
- Poupança para Educação

T. 401-441-5111

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$389.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$109.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$179.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Colonial
RUMFORD
\$189.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$229.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Casa de 2 familias
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975